ANNO LV NUMERO [illegible] SABBADO 15 DE NOVEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por carta imperial de 31 de outubro foram concedidas as honras de conego da cathedral metropolitana ao padre Domingos de Mello Rezende, parocho da freguezia de Santo Antonio e Almas de Itabaiana, na provincia de Sergipe.

— Concedeu-se licença ao pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, conforme requereu, nos termos do aviso de 8 de julho de 1853, para expôr á venda os remedios, de sua composição, denominados: *Pilulas de velamina, Elixir de imbiribina, Vinho de ananaz ferruginoso quinado, Xarope peitoral balsamico de flores de aroeira e mucilagem de mutamba*, sem publicar as respectivas fórmulas, por ser o dito requerente profissional.

— Em 5 do corrente autorisou-se o presidente da Parahyba, á vista do que ponderou o abbade do mosteiro de S Bento, no requerimento que a mesma presidencia transmittio com o officio de 22 de setembro ultimo, por se verificar que os estragos que precisam ser reparados no edificio do dito mosteiro foram occasionados em parte pelos retirantes cearenses, que alli estiveram alojados gratuitamente, a auxiliar com a quantia requerida de 600$000 os concertos que se vão fazer no mesmo edificio; devendo esta despeza ser levada á conta dos creditos abertos para os gastos com soccorros ás victimas da seca na dita provincia.

— Por portaria de 8 declarou-se:

Que ao 1º officio de tabellião do termo de Maragogy, na provincia das Alagôas, pertencem, além das funcções de escrivão de orphãos, ausentes, defuntos, bens vagos e do evento, as do civel e crime, na conformidade da lei provincial n. 733 de 3 de julho de 1876, ficando assim alterado o decreto de 27 de setembro do mesmo anno, que fez mercê do referido officio a Hermenegildo José Tavares.

Que ao 2º officio de tabellião do mesmo termo pertencem, além das funcções de escrivão de residuos, capellas, execuções e jury, as do civel e crime, na conformidade da supradita lei, ficando assim alterado o decreto, tambem de 27 de setembro, que fez mercê do referido officio a Pedro de Alcantara Santiago.

— Pela directoria geral da secretaria de Estado dos negocios da justiça, passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito, o bacharel José Francisco Jorge de Souza.

— Não foi agraciado o réo:

Antonio Domingues Nunes, condemnado, em 8 de julho de 1871, á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo da capital da provincia do Pará, por crime de homicidio, commettido a 18 de setembro de 1870.

— Por portaria de 6 concedeu-se ao juiz de direito da comarca de Piancó, na provincia da Parahyba, bacharel João Antunes de Alencar, tres mezes de licença, com o ordenado integral, para tratar de sua saúde.

— Por portaria de 5 foi prorogada por tres mezes, com o ordenado integral, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, para tratar de sua saúde.

— Em 31 de outubro communicou-se á presidencia de Pernambuco, o indeferimento dado ao requerimento de José Francisco de Souza, pedindo a concessão de uma diaria em remuneração dos serviços que prestou no exercito e no lugar de servente da thesouraria da mesma provincia.

Ministerio da fazenda

— Circular n. 50 Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que annullem dos creditos, que forem concedidos ás mesmas thesourarias para vencimentos de empregados, as quantias que estes consignarem em outras thesourarias, e considerem como supplementares dos creditos as ordens que autorisarem o pagamento de consignações, deduzidas dos vencimentos de empregados que fazem parte dos quadros das representações de outras provincias ou da côrte.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Ministerio da marinha

— Por aviso de 6 do corrente foi dispensado do exercicio de cirurgião da companhia de aprendizes marinheiros da Bahia, o cirurgião de divisão Dr. Pedro Manoel Alves Moreira Villaboim, por falta de verba no orçamento.

— Por outro de igual data mandou-se nomear o 2º cirurgião Dr. Francisco Muniz Ferrão de Aragão, para servir o lugar de medico do hospital de marinha da provincia da Bahia.

— Por titulo de 7 foi nomeado o guardião extranumerario Mauricio Pereira do Rosario, para o lugar de guardião do corpo de officiaes marinheiros da armada.

— Por aviso de 8 foi nomeado o chefe de esquadra Barão da Passagem para exercer o lugar de commandante em chefe da força naval, em Matto Grosso, em substituição do chefe de divisão Joaquim Francisco de Abreu, nesta data exonerado á vista do máo estado de sua saúde.

— Por portarias de 7 foram exonerados:

O capitão tenente João Moreira da Costa Lima, de ajudante da capitania do porto da Bahia.

O 1º tenente da armada Antonio Delfino da Silva Pereira, de identico emprego da de Pernambuco.

O capitão-tenente Joaquim Nolasco de Fontoura Pereira da Cunha, de capitão do porto interino das Alagoas.

O 2º tenente honorario da armada José da Silva Marques, do lugar de ajudante da officina de construcções navaes do arsenal de marinha da côrte.

Foram tambem dispensados, de conformidade com o art. 5º e §§ da lei n 2,940, de 31 do mez proximo findo:

O capitão-tenente Felippe Orlando Short, do exercicio interino de capitão do porto de Matto-Grosso.

O capitão-tenente Augusto Maximo Baptista, de identico emprego no Amazonas.

O capitão-tenente Ernesto Ignacio Cardim, idem, idem em Pernambuco.

O 1º tenente Rodrigo Nuno da Costa, idem, idem no Pará.

O 2º cirurgião da armada Dr. Antonio José de Araujo, do emprego de medico do arsenal de marinha da Bahia.

O conego Eugenio Antonio de Oliveira Pantoja, do exercicio de capellão e professor de 1as letras da companhia de aprendizes artifices do do Pará.

O conego Joaquim Tito Galvão, de capellão do arsenal da Bahia.

Frei Luiz do Coração de Jesus Diogo, de identico emprego no da côrte.

Eduardo Luiz Cordeiro, do lugar de professor de 1as letras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de Marinha da côrte.

Antonio José Caetano da Silva, do de ajudante.

Catulino Gonçalves Lessa, do de professor de 1as letras do arsenal de Pernambuco.

Archiminio Eloy Pessoa de Barros, idem, idem do da Bahia.

Na mesma data, foi nomeado o capitão tenente João Moreira da Costa Lima para exercer interinamente o lugar de capitão do porto das Alagoas.

Por portaria da mesma data, foi exonerado Liberato Marques de Souza, de porteiro da 2ª secção do almoxarifado da intendencia da marinha, de coformidade com o que dispõe o art. 5º da lei do orçamento em vigor.

— Por aviso de igual data, mandou-se considerar dispensados do serviço da referida repartição, em cumprimento do citado artigo, o servente porteiro e mais dez serventes.

— Por portaria da mesma data foi dispensado frei Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, do lugar de capellão da companhia de aprendizes marinheiros da Bahia.

—Por outra da mesma data, foi nomeado para o referido lugar o conego Joaquim Tito Galvão.

— Por outra de igual data, foi nomeado o 1º tenente Antonio Delphim da Silva Guimarães para commandar a companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Amazonas.

Ministerio da guerra

DECRETO N. 2,932 DE 26 DE OUTUBRO DE 1879

Determina que nos conselhos de guerra os termos do processo e o necessario expediente sejam escriptos pelos cadetes ou officiaes inferiores, sob a direcção dos auditores.

Gei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral:

Art. 1.º Nos conselhos de guerra os termos do processo e o necessario expediente serão escriptos pelos cadetes ou officiaes inferiores, sob a direcção dos auditores.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

João Lustosa da Cunha Paranaguá, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1879, 58º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

— Por portaria de 6 do corrente, concedeu-se, de conformidade com a autorisação conferida pelo decreto n. 2,916 de 6 de setembro proximo passado, um anno de licença, com o respectivo ordenado, ao prefessor de geometria do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco padre Francisco João de Azevedo, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1879.

Abaixo assignados empregados, da secretaria da presidencia desta provincia.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Facundes de Castro Menezes.—Como requer, sendo um mez com ordenado e tres provisoriamente e sem vencimento algum.

Augusto Theophilo da Cunha Perné.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim da Silva Barreto.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Engenheiro Luiz José da Silva.—Informe a thesouraria de fazenda.

Lucrecia Joaquina da Luz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Lopes Guimarães.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Machado & Pereira.—Como requer.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.—Sim, dependendo, porém, de prova posterior de molestia, a percepção do ordenado.

Pedro Nolasco dos Santos.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de novembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1.816.—Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Dionisio, escravo de Urcino Ferreira, por andar fugido e Manoel Firmo Cavalcante Lins, vindo de Jaboatão como criminoso.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Rosalina Maria da Conceição por disturbios

A' ordem do subdelegado do Recife, Felizarda Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S José, Manoel dos Santos Silva e Jacintho Manoel José Calistrado, por disturbios, e Candido, escravo de João Manoel Lourenço Ribeiro, por andar fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO

O adiamento das camaras

Como terão visto os nossos leitores do telegramma que hontem publicamos, por decreto de 12 do corrente foram adiados para 15 de abril do anno vindouro os trabalhos do parlamento, convocado em sessão extraordinaria, por decreto de 28 de outubro proximo findo, para o fim exclusivo de tratar da reforma constitucional da eleição directa.

Ha já alguns dias que semelhante noticia nos havia sido communicada, dando-se como realisavel no caso da regeição, que se tinha por certa, do projecto da reforma em discussão no senado; mas tão extravagante nos pareceu sempre essa noticia que não lhe quizemos dar credito, não obstante a perfeita confiança que nos merece o nosso correspondente da côrte, pessoa aliás inteiramente alheia á politica.

Entretanto, chega-nos a confirmação do facto; e, não sendo mais licito pôl-o em duvida, não é fóra de proposito inquerir qual o pensamento que levou o gabinete a pedir á corôa o uso de uma de suas prerogativas, adiando uma sessão, que, convocada para um fim certo, tinha chegado ao seu término pelo desapparecimento da medida que motivára seu inicialmento.

Sim, o paiz tem o direito de perguntar ao governo que motivos de ordem publica justificam esse adiamento, que fim visou o Sr. presidente do conselho, aconselhando á corôa esse passo, que á todos se afigura ante-politico?!

Se a missão da assembléa geral, convocada extraordinariamente, era occupar-se com o projecto de reforma eleitoral, regeitado este projecto, *ipso-facto* estava concluido o praso da convocação. A' que vem, pois, o adiamento? E para que esse adiamento?

Pensará o gabinete em reviver a questão em 15 de abril? E' possivel; mas cumpre observar que, não podendo ser ella renovada nos mesmos termos, á menos que se não queira prolongar e avivar o conflicto das duas camaras, só se pode admittir aquelle ressuscitamento debaixo de uma nova forma.

E qual será esta? Se fôr conforme ás idéas emittidas no parecer das commissões reunidas do senado, não é crivel que a camara dos Srs. deputados queira acceital-a, sacrificando sua opinião anterior. Se fôr no sentido de fazer-se a reforma pelos meios ordinarios, será tambem prolongar o conflicto dos dous ramos legislativos, por quanto o senado, já tendo reconhecido a necessidade de, no caso de reforma eleitoral no sentido do voto directo, preceder á esta a reforma constitucional, não poderá ceder.

Posta assim em evidencia a impossibilidade de solução nas hypotheses aventadas, á que vem, repetimol-o, o adiamento? Não, não pode este servir de prótromo de uma *entente cordiale* dos dous ramos legislativos, ambos os quaes, taes como se acham constituidos tem suas posições definidas, de que não podem se abster, de que não podem ceder sem quebra da propria dignidade.

O adiamento, em taes condições, é um méro expediente para ganhar tempo, é um palliativo improprio da situação á que chegou a questão, salvo se o dictou algum pensamento reservado, com que se procura sorprender o paiz.

Contra esse pensamento, se existe, ha-de porem protestar o paiz, toda a parte sensata da população, que se enfileira nas columnas em cuja frente se acham o senado, a opposição parlamentar da camara temporaria e a imprensa, todos os quaes abriram brecha no projecto de reforma e o fizeram cahir entre as acclamações do povo.

Não, o pensamento reservado, se o ha, não poderá vingar, nem é crivel que a corôa n'elle convenha, por que a corôa, alem do seu patriotismo, tem e deve ter o sentimento da tremenda responsabilidade em que incorrerá.

Demais, para que appellar para o desconhecido, para o imprevisto, quando não estão esgotados os recursos constitucionaes? Para que recorrer, se é que se pensa nisto, á um meio violento, que póde alluir os fundamentos da nossa ordem politica, quando ha ainda o recurso da dissolução da camara quatrienaria?

O que ha na questão, em ultima analyse, é um conflicto entre os dous ramos do poder legislativo; e, em taes casos, o que aconselha o nosso facto politico é uma consulta ao paiz. Por que se não ha-de recorrer á esse meio constitucional?

Bem sabemos que, condemnado como se acha pelo gabinete o actual systema eleitoral, não póde ter muito valor á seus olhos, nem aos do paiz, uma camara eleita sob sua influencia. Mas, ha um meio de remediar alguma cousa esse mal: é o governo fazer um supremo esforço e deixar que corra o mais livre possivel o pleito eleitoral, de fórma que a camara seja um *fac-simile* da população votante [illegible] assim acontecer, se fôr eleita livremente, [illegible] menos o mais livremente possivel uma nova camara, e se esta se pronunciar contra o voto do senado, não é de presumir que este insista na attitude que tomou; e então estará morta a questão, sem que se tenham infringido os preceitos constitucionaes, sem que se tenham mareiado os brios, e a dignidade de nenhum dos ramos do poder legislativo.

Esta é a solução rasoavel; e, se com ella o gabinete se julga incompativel, então abdique, retire-se do poder, e deixe que outros timoneiros de seu proprio partido dirijam o barco governamental. Ao menos estes, sem os compromissos que manietam o Sr. presidente do conselho, poderão dirigir n'um sentido mais liberal a reforma eleitoral, seguindo todos os tramites constitucionaes.

Seja, porem, como fôr, o que certo é que o imprevisto em politica, sendo um abysmo que invoca outros abysmos em prejuizo da ordem e da liberdade, não póde ser admittido pelo paiz, que ancioso pergunta para onde o levam.

Sim, o paiz quer, e tem o direito de saber o que significa o adiamento da sessão parlamentar extraordinaria; o paiz precisa saber se esse adiamento tem no bôjo algum pensamento reservado, se o motivou o desejo de prolongar o conflicto das duas camaras, ou se é um simples paliativo, precursor de uma dissolução de camara, necessaria, logica, indispensavel.

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Douro*, recebemos jornaes com datas: do Rio da Prata 2, de Minas Geraes 7, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 9, da Bahia 12, e de Maceió 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PACIFICO

— Telegramma particular, recebido na côrte, diz que houve um terrivel combate, na cidade de Pissagua, do qual resultou a tomada desse ponto pelas forças chilenas.

RIO DA PRATA

— Apenas encontramos as seguintes noticias nos jornaes recebidos:

« Buenos Ayres, 31 de outubro. — Correm boatos que depois da partida do presidente romperá a revolução. E' isso um protesto para armarem-se os partidos. Nada, porém, ha de certo. Vai ser explorada em Missiones uma grande mina de cobre, descoberta pelos jesuitas no tempo do dominio hespanhol. O mineral é riquissimo. »

RIO GRANDE DO SUL

— Corriam pacificamente as eleições para eleitores especiaes que devem votar na lista sextupla senatorial. Nos collegios que já eram conhecidos tinha vencido a parcialidade liberal.

— Tinham sido geraes as chuvas em Jaguarão, e assim se exprimiam os jornaes da localidade:

« A chuva que foi tão desejada, quasi aborreceu; hoje não podem os plantadores queixar-se de falta d'agua; tivemos quatro verdadeiros dias de inverno para salvar o flagello que ameaçava aos cultivadores. No Herval, segundo diz o nosso correspondente, tambem choveram tres dias consecutivos, salvando-se as plantações.

« Felicitamos aos nossos horticultores por este recurso que lhes veio do céo para salvar suas plantações.

« Por cartas que temos do Arroio-Grande e Santa Isabel, sabemos que as chuvas que cahiram ha poucos dias sobre esta cidade foram geraes, sendo aquelles lugares tambem favorecidos pela Providencia com o que tanta falta lhes fazia para as pastagens e plantações. »

Na *Patria*, da mesma localidade, lê se:

« Hontem tentou suicidar-se uma moça de nome Anna Rodrigues. Eis como nos informaram do facto:

« Victorino Rodrigues Vianna, empregado na fazenda que possuem os Srs. general Augusto Cesar da Silva e tenente-coronel Thomaz Affonso da Silva, no lugar denominado—Capão da Perdiz—, tinha em sua companhia a moça acima referida. Manifestando Vianna intenção de retirar-se do lugar e abandonar a infeliz, acabrunhada pela critica posição em que ia ser abandonada ao mundo, chegou ao ponto de desespero de lançar mão de uma pistola e desfechar um tiro no pescoço.

« O capitão Joaquim Elias Amaro, delegado do termo, logo que soube do acontecimento, dirigio-se para o lugar acompanhado de seu escrivão e do illustre facultativo Dr. Serafim Luiz de Abreu, procedendo este a exame no ferimento e extrahindo-lhe a bala.

« Ao que nos dizem, acha-se, felizmente, fóra de perigo a infeliz Anna Rodrigues. »

MINAS GERAES

— Escreve o *Arauto de Minas*, de S. João d'El Rei, de 30 do passado:

« Os habitantes de S João d'El-Rei tratam de erigir naquella cidade, na praça, onde existe a casa em que se reuniam os inconfidentes, um monumento que perpetue o nome de Tiradentes, o protomartyr da liberdade. O pedestal, a columna e a estatua, serão feitos de marmore extrahido da serra de S. José.

« Tiradentes é um nome nacional; não pertence a este ou aquelle partido levar á posteridade o renome do comprovinciano que se sacrificou pela liberdade da patria commum; e pois, todos devemos concorrer para que se realise tão patriotico intento. »

S. PAULO

— Constava ao *Constituinte* que se ia organisar uma associação, com o capital de.... 40:000$, afim de ter annualmente uma companhia lyrica de primeira ordem.

— *A' Provincia de S. Paulo* communicaram de Tieté, o seguinte:

« Estamos á braços com o flagello das bexigas aqui na cidade. De hontem para hoje cahiram mais 12 ou 13 affectados que foram recolhidos ao hospital. E' uma calamidade! A cidade está deserta e o desanimo é geral. O governo mandou um conto de réis, mas esta quantia para nada dá, em vista das despezas e dos preços exorbitantes da cousas. »

— De Mogy-mirim communicaram á *Provincia de S. Paulo* que o juiz de orphãos desse termo raptára uma orphã, na noite de 2 do corrente, com promessas de casamento logo que fique viuvo.

RIO DE JANEIRO

— Na sessão do Senado, de 7 do corrente, o Sr. senador Cruz Machado justificou o seguinte projecto, que foi remettido ás commissões de constituição e de legislação:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º As nomeações dos deputados e senadores para a assembléa geral, e dos membros das assembléas legislativas provinciaes, serão feitas por eleição directa, em que tomarão parte todos os cidadãos activos reunidos nas assembléas eleitoraes, na fórma determinada na presente lei.

Cidadãos activos

« Art. 2.º São cidadãos activos todos os cidadãos brasileiros [ou estrangeiros naturalisados] que, estando no gozo de seus direitos politicos, não estejam comprehendidos nas excepções expressas no art. 92 da constituição.

« Art. 3.º Teem renda legal para serem considerados cidadãos activos:

« § 1.º Os officiaes do exercito e da armada, dos corpos policiaes, da guarda nacional e da extincta 2ª linha, comprehendidos os activos, da reserva, reformados e honorarios.

« § 2.º Os advogados e solicitadores, medicos, cirurgiões e pharmaceuticos, os que tiverem qualquer titulo conferido ou approvado pelas faculdades, academias, escolas e institutos de ensino publico superior, especial e secundario do imperio.

« § 3.º Os clerigos seculares de ordens sacras.

« § 4.º Os que exercerem o magisterio particular como directores e professores de collegios ou escolas, frequentadas por mais de 10 alumnos.

« § 5.º Os negociantes matriculados, corretores e agentes de leilão, os guarda-livros e primeiros caixeiros das casas commerciaes, cujos titulos estiverem registrados no registro do commercio.

« § 6.º Os proprietarios e administradores de fazendas ruraes, de fabricas e de officinas.

« § 7.º Os capitães de navios mercantes e pilotos de carta.

« § 8.º Em geral os cidadãos que, na qualidade de empregados publicos titulados, receberem dos cofres geraes, provinciaes e municipaes ordenado ou vencimento fixo annual.

« § 9.º Finalmente, todos os cidadãos que, não estando comprehendidos em nenhum dos paragraphos antecedentes, pagarem annualmente 6$000 ou mais de imposições geraes, provinciaes e municipaes, por emprego, profissão, propriedade, commercio ou industria.

« Districtos eleitoraes

« Art. 4.º O governo pelo ultimo recenseamento dividirá as provincias em tantos districtos quantos são os deputados á assembléa geral que ellas actualmente elegem, guardando quanto possivel igualdade de população entre os districtos de cada provincia e sempre contiguidade de territorio e integridade dos municipios.

« Alistamento

« Art. 5.º Os juizes de paz um mez antes do dia marcado para a eleição enviarão ás camaras municipaes relações dos cidadãos activos e residentes nos seus districtos, mencionando nellas as condições dos §§ do art. 3º, e incorrerão na multa de 50$ por cada nome que indevidamente incluirem nellas, e de 20$ por cada nome que omittirem, salvo sendo do § 9º, por motivo da falta de relações subministradas pelas repartições fiscaes respectivas.

« § 1.º O nome do cidadão que for omittido, desde que se exhiba perante a mesa eleitoral documento que prove condição de cidadão activo na fórma do art. 3º, será por ella inscripto e seu voto recebido

§ «2.º O nome do cidadão indevidamente incluido será eliminado desde que se prove com documento legal, como certidão de repartição publica, attestado jurado de autoridade competente que lhe falta a condição com que figura na relação como cidadão activo, podendo a reclamação ser feita por qualquer cidadão activo.

« § 3.º As relações serão publicadas pela imprensa jornalistica ou periodica, onde a houver, e por editaes affixados nos districtos e paços das camaras municipaes 20 dias antes do da eleição.

« Assembléas e mesas eleitoraes

« Art. 6.º Os cidadãos activos de cada municipio votarão perante a camara municipal; se a população delle exceder de 20,000 habitantes haverá duas ou mais mesas em que funccionem os vereadores por ordem da votação, e na falta os juizes de paz dos districtos da secção municipal respectiva, nunca menos de tres mesarios, nos lugares que para commodidade dos cidadãos activos forem designados pelo governo.

« Eleição da deputados á assembléa geral e membros das assembléas legislativas provinciaes.

« Art. 7.º As mesas terão dous livros, além do livro das actas, em que adiante de cada nome de cidadão activo que votar dous mesarios escrevam o nome do cidadão votado em cedula assignada entregue pessoalmente, que se guardará até final verificação da eleição, ou verbalmente declarando-se isso mesmo junto ao nome com as palavras—voto verbal.

« § 1.º Se a eleição for para membros das assembléas legislativas provinciaes cada cidadão activo votará em tantos nomes quantos couber ao districto eleitoral exigir.

« § 2.º A mesa eleitoral se reunirá por cinco dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde, e no quinto dia, encerrado o recebimento de votos, se publicará immediatamente o resultado da votação, e se lavrará depois a respectiva acta, na qual se fará menção das multas por omissão ou indevida inclusão de nomes nas relações remettidas pelos juizes de paz.

« § 3.º O que não for cidadão activo do municipio ou secção municipal, não póde ter a menor interferencia nos actos da eleição respectiva.

« Apuração geral

« Art. 8.º A camara municipal da cidade ou villa mais importante do districto eleitoral fará a apuração das actas pertencentes ao mesmo districto, 20 dias depois, e expedirá diploma ao deputado eleito ou aos membros eleitos da assembléa legislativa provincial.

« Eleição de senador

« Art. 9.º A eleição para senadores continuará a ser por provincias.

« Incompatibilidades

« Art. 10. Subsistem as incompatibilidades prescriptas no art. 3º da lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, na plenitude de suas disposições.

« Eleição de vereadores e juizes de paz

« Art. 11. Nas eleições para vereadores e juizes de paz cada cidadão activo entregará duas cedulas, uma com o rotulo para vereadores, outra com o rotulo para juizes de paz, designando o districto, e em duas relações de cidadãos activos feitas por districtos de paz, dous mesarios irão pondo notas dos que tiverem votado, sendo as cedulas recolhidas a uma urna, e depois de encerrado e recebimento no quinto dia, se fará a apuração das cedulas na fórma prescripta no art. 54 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, lavrando-se a respectiva acta, em que se declarem os nomes dos cidadãos activos que votarem.

« § 1.º A' vista destas actas as camaras municipaes expedirão officios aos vereadores e juizes de paz eleitos, que lhes servirão de titulos, declarando nelles o numero de votos que obtiveram, e o lugar que occupam na ordem da votação.

« § 2.º Se o municipio tiver mais de uma mesa eleitoral, a camara municipal reunirá os votos constantes das actas para vereadores.

« Disposição transitoria

« Art. 12. O governo é autorisado a expedir regulamentos para a boa execução das disposições desta lei, sendo postas logo em execução, apresentando-os ao corpo legislativo para serem approvados na parte complementar das disposições legislativas, podendo o governo estabelecer multas de 400$000 aos funccionarios que deixarem de cumprir o que nos regulamentos se lhes prescrever como dever.

« Art. 13. Ficam revogadas as leis e disposições em contrario. — *Antonio Candido da Cruz Machado.* »

— No dia 7 do corrente houve sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico do Brasil, honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador.

Reunidos os socios Barão Homem de Mello, Pereira Coruja, Dr. Joaquim Manoel de Macedo, Carlos Honorio de Figueirêdo Moreira de Azevedo, conselheiro Alencar Araripe, Cesar Marques, Felizardo Pinheiro de Campos, Dr. Baptista Caetano e Dr. Antonio Henriques Leal, foi aberta a sessão pelo 1º vice-presidente Dr. Macedo.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou o 1º secretario a dar conta do expediente, constante de correspondencias de instituições identicas e de autoridades, bem como de offertas de obras. Apresentaram-se varias propostas para socios, e foram lidos pareceres sobre admissão de ou tros anteriormente propostos.

Foi lido pelo conselheiro Barão Homem de Mello um trabalho acerca da vida do grande general Osorio, cuja introducção publicamos em seguida, certos de assim comprazer aos nossos leitores:

« A nação inteira ergue-se de pé, e cobre-se de luto neste momento.

« Desappareceu dentre os vivos o veterano illustre, que sagrara ao serviço da patria mais de meio seculo de existencia, legando a seus compatriotas o commovente exemplo de uma vida alumiada por todas as grandezas do heroismo.

« Em suas veias transfundira-se o sangue da raça valente e energica, que cresce e vigora nos plainos livres e descerrados das campinas do Rio Grande. Alli, na vida humilde do menino educado como soldado, percorrendo, antes de quatorze annos de idade, centenas de leguas nas fadigas da campanha, seguindo seu velho pai, estava em germen a grandeza do futuro general, do glorioso vencedor do Paraguay.

« Eis como se formou a individualidade militar do general Osorio, cujas qualidades como homem de guerra se expandiam nos campos rasos e abertos, desprendida a vista aos grandes horisontes, que encerravam o segredo de suas energias.

« Vamos percorrer as phases dessa existencia agitada pela onda dos acontecimentos, em que dia por dia se formou o conjunto de raras qualidades militares, que o constituem um general notavel, digno de figurar entre esses typos respeitaveis da bravura e da dignidade, que sagram sua vida á defeza dos direitos da sociedade, ou á desaffronta da honra da patria.

« Nessas sangrentas catastrophes, que tantas vezes conturbam repentinamente o tumultuar incerto da vida das nações, forma-se a alma dos grandes herôes; e foi o que aconteceu a Osorio.

« Essa suprema consagração do valor militar, o altivo guerreiro a teve ao sol dos combates, como uma revelação tranquilla de seu poder, sem esforço, como sem fadiga.

« E assim devia ser.

« Aquelle animo viril, dotado de uma força inquebrantavel, devia manter-se sempre placido, superior ainda ás mais rudes provações.

« Tendo medido a sua existencia ao embate de todas as vicissitudes, Osorio, que tantas vezes affrontara a morte de rosto sereno, escreve em seus momentos derradeiros, até exhalar o ultimo suspiro, essa bella pagina, que a patria estremecida recebeu commovida de respeito, e a historia tem aqui o dever de registrar.

« E' sem duvida uma das grandes glorias, deferidas por Deus á dignidade da nossa natureza, essa superioridade moral, com que o homem, sentindo a morte diante de si, em vez de afundar-se nas sombras do pavor e do luto eterno, radia se dessa suave melancolia, que nesse momento solemne produz nos espiritos elevados a tranquilla e mysteriosa intuição do infinito.

« Tal foi, não direi a morte, aquella grande existencia moral que se desdobrara diante de nós abrindo na memoria desta geração o traço longo e seguro de sua evolução luminosa, nã desappareceu; tal foi, direi o passamento do general Osorio, em que a placidez de sua alma collocou diante de nós a pagina sublime da morte de Socrates, menos a cicuta, e menos a ingratidão da patria.

« *O soldado cahe, mas o general em chefe ahi fica* » disse, cerrando a mão ao presidente do conselho, que viera visital-o e lhe dirigira palavras de alento.

« — Ha de levantar se!—*Sim. Quem sabe para onde!*

« Tomada de dor a physionomia, delle se aproximara o seu medico assistente, lembrando-lhe a fé que devia ter nos recursos da sciencia.

« *A sciencia*, respondeu tranquillamente o general, *só cura o que é curavel.* »

« *Patria e sacrificio* foram as ultimas palavras que proferio, no momento de expirar.

« A vida do general Osorio symbolisa um grande exemplo de patriotismo e dedicação. Nós os que tivemos a fortuna de lhe assistir aos actos, de lhe ouvir as palavras, temos o dever de as transmittir ao futuro, como uma gloriosa herança da patria.

« E para nós que, ainda ha pouco, contemplavamos esse vulto magestoso das glorias nacionaes, ha uma suave consolação no cumprimento desse dever civico.

« Rememorando os factos dessa vida tão amplamente preenchida, reconstruimos ao mesmo tempo a existencia moral do general Osorio, que é a parte immortal de sua alma, e nunca mais desapparecerá da memoria desta e das gerações que vierem. »

O desembargador chefe de policia, tendo sciencia de que a mulher de um dos estrangeiros deportados ultimamente recebera telegramma de Montevidéo, communicando que a policia dalli não consentira que elles desembarcassem, expedio logo as convenientes ordens afim de que, no regresso de [illegible]

MUTILADO

tcur, nenhum do[illegible] pisar em territorio brasileiro.

— Por telegramma recebido na côrte, constava que, em M[illegible], naufragou o brigue Mollina, que, ao sahir, a reboque do vapor daquell porto, perdeu-se na barra completamente e bem assim todo o carregamento, que trazia, pertencente aos Srs. Teixeira Junior & Pereira Pinto e outros carregadores da praça do Rio de Janeiro.

— Seguiram para o Rio da Prata mais os seguintes estrangeiros, ultimamente deportados pelo governo imperial: [illegible] Hermann Saffier ou Tobias [illegible] e Pedro Auster. Com estes tres, completa-se o total de 17, achando se ainda em custodia dous, os quaes retiram-se brevemente.

Alguns outros, antes de ser resolvida pelo poder executivo a deportação, retiraram-se para a Europa e Rio da Prata.

— A alfandega da côrte arrecadou, do 1º a 8 do corrente, 649:94[illegible]$167.

— Eis as noticias commerciaes da ultimas datas:

« *Montevidéo*, 1.º — O mercado de ouro conserva-se paralysado.

« Não houve alteração nas taxas do cambio nestes ultimos dias.

« Em generos importados do Brasil o movimento da quinzena finda foi o seguinte:

« Foi importante as transacções em assucares de Pernambuco, influindo para isso especialmente a exiguidade do deposito e falta de entradas. Para o genero despachado regularam os preços de $ 2 15 a 2,30 para o de 1ª; de $ 2,05 a 2,10 para o de 2ª; de $ 1,95 a 2 para o de 2ª baixa; $ 1,80 para os somenos, e 1,50, 1,55 e 1,60 para o mascavo, segundo a qualidade.

« Os preços fecham com tendencia para alta, sendo a existencia apenas de 3,500 volumes. Do de Campos via Rio de Janeiro, vendeu-se todo que existia em deposito, ficando somente em ser 500 saccos pelos quaes se pedem preços mais altos do que os seguintes: 1ª, $ 1 65, despachado, mascavinho e mascavo, $ 1.45, 1,50 e 1,55, dito.

« Em café, tambem se realisaram algumas vendas de importancia a $ 15 1/2 16, 16 1/2 e 17 despachado, exigindo se hoje de $ 17 a 18 pelas boas qualidades. Ficam em ser apenas 350 saccos.

« Venderam-se alguns lotes de aguardente de $ 62 a 64 os 5 0 litros despachado e de 49 a 50 em deposito. Approximando-se a quadra de maior consumo e se as chegadas não forem de maior importancia, estes preços poderão sustentar-se com firmezas, pois que o deposito fica reduzido a 40 pipas.

« Os tabacos valem de $ 6.25 a 6,50 despachado, segundo a qualidade.

« O ouro fechou hoje, em Buenos Ayres, a 32,15 e o cambio sob Londres a 48 7/8 bancario. »

« *Rio de Janeiro* 8.— Foi muito limitado hoje o movimento do mercado e cambio sobre Londres a 21 3/4 d., bancario, 21 7/8 e 21 15/16 d., particular.

« Foi tambem limitado o movimento da Bolsa.

« Fóra da Bolsa negociaram-se pequenas partidas de ouro nacional a 24 e 24 1/2 por cento de premio; 112 apolices geraes de 6.0/0 a 1:030$000; 100:000$000 nominaes de apolices do emprestimo nacional de 1879 a 97 3/8, e 1,400:000$000 dito a 98 por cento.

« Não constaram vendas de café. »

— Sahiram do Rio de Janeiro, a 6 do corrente, para Pernambuco: patacho inglez *Milton*, e brigue inglez *Willie*.

BAHIA

— Lemos na *Gazeta da Bahia*:

« Ante-hontem (7) á noite teve lugar a trasladação dos despojos mortaes do finado arcebispo, da capella do palacio archiepiscopal da Penha para a igreja da Sé.

« O prestito funebre sahio d'alli ás 7 horas da noite, chegando á referida igreja ás 10.

« Compunha-se de um carro mortuario, ladeado por seis pagens de tochas accesas, quatro carros, dos quaes um particular do Sr. general commandante das armas, que nelle apresentou-se para acompanhar os veneraveis despojos, e dous *bonds* postos pela commissão do cabido á disposição das pessoas do povo, os quaes vinham litteralmente chêios.

« Na Sé foi o cadaver collocado em um modesto catafalco, ficando a igreja guarnecida por uma guarda de honra do 16º batalhão, que alli se tem conservado.

« Durante o trajecto as ruas por onde passou o prestito estavam apinhadas de povo, e tem sido muito visitada a igreja, de dia e de noite.

« Hontem [8] já tarde foram cantadas *matinas solemnes*, devendo hoje ás 9 horas começar o funeral para effectuar se o enterramento, conforme hontem noticiamos. »

« O cabido metropolitano, reunindo-se ante-hontem em sessão, resolveu tomar luto por trinta dias em demonstração de seu profundo pezar pela morte do venerando arcebispo, nomeou uma commissão composta dos Srs. conegos monsenhor Santos Pereira, Ludgero Pacheco e Henrique Brandão para, entendendo-se com o presidente da provincia, dirigir os funeraes do prelado fallecido, e encarregou o mesmo Sr. monsenhor Santos Pereira do expediente da secretaria ecclesiastica até que tenha lugar a eleição do vigario capitular. »

« Consta ao *Diario de Noticias* que no prolongamento da estrada de ferro de Alagoinhas declarou-se ante-hontem [7] *gréve* entre os respectivos operarios. »

« Ante-hontem. [9] teve lugar o enterramento de D. Joaquim Gonçalves de Azevedo.

« A's 9 e meia horas começaram na igreja da Sé, onde se achava depositado o cadaver, as ceremonias funebres, conforme haviamos annunciado.

« O cabido viera da cathedral, de cruz alçada; cantaram-se *Laudes* e missa solemne, seguindo-se as encommendações pelo cabido e pelos diversos parochos.

« Depois sahio o prestito processionalmente, percorrendo as ruas annunciadas, e dirigio-se á cathedral, sendo ahi depositado o feretro em uma modesta urna, e tendo lugar então os officios de sepultura e o *Clementissime*, desceram ao tumulo os venerandos restos.

« Compareceram aos funeraes: o cabido, muitos representantes do clero secular e regular, irmandades religiosas, os Srs. Drs., presidente da provincia e chefe de policia, commandantes das armas e do corpo de policia, magistrados, vereadores, diversas associações e extraordinario concurso de povo, que tambem enchia as ruas por onde passou o prestito.

« Fizeram as honras funebres, na igreja da Sé o 16º batalhão, que acompanhou o prestito á cathedral, e nesta igreja o 9º batalhão, os quaes deram as devidas descargas ao baixar o cadaver ao tumulo.

« Salvou tambem nessa occasião a fortaleza do mar, e igualmente ao chegar o prestito á cathedral. »

« No paquete inglez *Sorata* partiram no dia 4 do corrente com destino á diocese de S. Paulo os seminaristas que terminaram o curso theologico, os quaes vão com dimissorias passadas pelo finado arcebispo afim de receberem naquelle bispado a ordem do presbyterato. »

« Lê-se no *Jornal de Noticias*:

« Por telegramma recebido de Londres, enviado pelo engenheiro o Sr. H. Wilson, sabe-se que estão finalmente resolvidas as negociações entre o mesmo e a companhia; que tem o banco inglez ordem de pagar duzentos contos de réis; que se tem determinado o maior andamento possivel ás obras da Cachoeira, que está embarcada mais uma locomotiva, e que hoje parte d'alli no *Tagus* o emprezario, que tamanhos esforços tem envidado pelo progresso e engrandecimento desta provincia. A esta e ao incansavel Sr. H. Wilson, damos os parabens. »

ALAGOAS

Nada occorreu que mereça menção.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Ceará* recebemos jornaes e cartas com datas: do Amazonas 2, do Pará 6, do Maranhão 8, do Ceará 10, do Rio Grande 12 e da Parahyba 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

São de pouco interesse as noticias desta provincia.

Na camara municipal de Manáos fôra approvada uma proposta mandando denominar — *Praça do General Osorio* — [illegible] passe a denominar-se *Uruguayana*.

[illegible] approvada uma proposta da commissão encarregada de promover em toda a provincia uma subscripção, cujo producto será applicado a erguer-se naquella praça uma estatua, que lembre aos vindouros a gratidão da presente geração nessa parte do imperio ao invicto general que tão relevantes e desinteressados serviços prestou ao Brasil.

— Reinavam febres palustres no Rio-Branco.

— Falleceu em Manáos D. Joanna Candida de Aguiar, esposa do capitão João José d'Aguiar.

PARÁ

No dia 25 de outubro chegara ao porto de Belem a canhoneira *Lamego*, que levara aos baixos de Bragança, o engenheiro Heitor von Bayer, encarregado de ali assentar o pharol.

O *Liberal do Pará*, referindo-se á essa viagem, escreveu o seguinte em seu numero de 26:

« O Sr. Bayer, segundo estamos informados, acompanhado de alguns officiaes de marinha, fôra na jangada sondar o baixo, afim de verificar se ha possibilidade de collocar-se o pharol de parafuso.

« Consta nos que é sua opinião que só com enormes despezas se poderá collocar sobre o baixo um pharol; não se prestando, porém, o que comprara o governo e se acha no arsenal desta provincia.

« Aguardemos no entanto o que o Sr. Bayer disser officialmente. »

A *Provincia do Pará* tambem se expressou á esse respeito nos seguintes termos:

« Ante-hontem, ás 11 e meia horas da noite, regressou ao seu ancoradouro a canhoneira *Lamego*, que havia seguido para o canal de Bragança, levando o engenheiro americano Heitor von Bayer, e o mestre de ferreiros que com elle fôra contratado nos Estados Unidos, afim de proceder ás sondagens e outros estudos concernentes á collocação do pharol de parafusos.

« Tendo chegado ao canal no dia 23, ás 6 horas da manhã, fundeou a *Lamego* na distancia destinada de um quarto de milha do cotovêlo do baixo, guarnecendo-se immediatamente a jangada com um official e cinco praças, a qual seguio para cima do mesmo cotovêlo, levando o referido engenheiro.

« Procedeu-se a sondagem do baixo em toda a sua extensão e do melhor modo possivel trabalho este que não póde ser muito demorado, por não permittil-o as condições do mar naquelle lugar.

« Deixando a posição em que estava fundeada, retrocedeu a *Lamego*, fundeando ás 3 horas da tarde a 2 milhas de distancia da ilha das Gaivotas, para a qual seguio o engenheiro e mais pessoal, regressando para bordo ás 6 da tarde.

« No dia 24 ainda foi á ilha o engenheiro, demorando-se ahi 8 horas.

« Segundo nos consta, o Sr. Bayer externou sua opinião quanto á collocação do pharol no cotovêlo do baixo de Bragança.

« Entende o Sr. Bayer que é difficil o assentamento do pharol e impossivel realisar o trabalho projectado com a verba orçada para esse fim:

« 1º — Em virtude da pequena largura do lombo do baixo, offerecendo deficiente profundidade.

« 2º — Os grandes rolos do mar e vagalhões que se formam sempre sobre o baixo.

« 3º — Finalmente, a correnteza das aguas n'uma direcção angular com a do vento e conseguintemente com a dos vagalhões.

« Não obstante estas grandes difficuldades, o Sr. Bayer compromette-se a assentar o pharol no citado baixo, uma vez que o governo mande ampliar ou reformar o orçamento das despezas a fazer.

« Quanto ao outro pharol que tem de ser collocado na ilha das Gaivotas, está o Sr. Bayer de inteiro accordo, tendo até marcado para esse fim o conveniente lugar na dita ilha.

« A distincta officialidade e guarnição da canhoneira *Lamego* auxiliaram o Sr. Bayer em tudo quanto lhes foi possivel, com a melhor boa vontade, distinguindo-se muito os imperiaes marinheiros Julião e Macedo, que por diversas vezes tiveram de mergulhar no cotovêlo do baixo, para trazerem porções de materia de que se compõe o leito.

« A mesma officialidade e guarnição, em cumprimento das ordens do Sr. commandante da divisão naval, occuparam-se tambem durante a commissão, em exercicios, calculos astronomicos, levantamento de plantas, etc.

— Em seu n. de 31, a *Provincia do Pará*, referindo-se ao facto de se terem passado 10 dias em sessões preparatorias do jury, que afinal só póde constituir-se á 28 de outubro, e, após o sorteio de 276 nomes, para d'elles serem tirados 44, com os quaes foi installada a sessão do tribunal da capital, fez diversas considerações em ordem a provar o desprestigio que d'ahi resulta para a liberal na lei instituição, e conclue lembrando que existem medidas destinadas a compellir os cidadãos ao dever que lhes incumbe de julgar os seus pares, e chamando para essas medidas a attenção da presidencia da provincia.

— Em sessão do referido dia 30 de outubro, e por indicação do vereador José Cardoso da Cunha Coimbra, a camara municipal da capital, resolveu inserir na acta um voto de pezar pelo passamento do Marquez do Herval; e deliberou nomear uma commissão, composta do desembargador Campos e dos Drs. Russo Danim e Meira de Vasconcellos, para, em nome da mesma camara, darem pezames á illustre familia do finado.

— Em sessão de 28 de outubro o venerando Tribunal da Relação de Belem assignou o seguinte accordão dando provimento ao aggravo que para elle interpoz a irmandade de Nossa Senhora de Nazareth de um despacho do Dr. juiz de direito de capellas:

« Accordão em relação, etc. Que relatados e discutidos estes autos de aggravo por via de carta testemunhavel entre partes aggravante a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro d'esta capital, aggravado o juiz de direito da provedoria, e feito o sorteio do estylo, dão provimento ao mesmo aggravo, para mandar como mandam, que o juiz *a quó* [reformando o despacho aggravado de folhas 11 e verso, pelo qual não só negou a vista pedida pela aggravante a folhas 7, como tambem o aggravo por ella interposto á folhas 12], *dê a vista pedida e nos proprios autos*: porquanto a vista sendo de direito natural e importando defeza immediata, á ninguem se nega, como porque, resultando damno irreparavel á parte, devia o juiz *a quó* admittir o interposto recurso pelo salutar principio de que os recursos devem ser facilitados e não impedidos (Pereira e Souza, nota 646]; ficando por este provimento, *ipso jure*, prejudicados todos os actos praticados, antes e depois da concessão da vista pelo juiz *a quó*, concernentes á materia dos autos. E porque convenha regularisar as leis do processo, no fôro d'esta capital, frequentemente violadas, devendo partir d'este tribunal o exemplo de sua observancia, advertem que menos regular foi a intervenção do promotor de capellas n'este aggravo porque n'elle não era e nem podia ser parte, como se fez, contra o disposto no art. 20 do regulamento de 15 de março, dando este vicio lugar á uma outra falta, a de ter o juiz *a quó* dado sua resposta no dia 11 do corrente mez, quando devia ser no dia 10, por se lhe ter feito os autos conclusos á 8, o que tudo se verifica de folhas 14 á *folhas 17*. Assim decidindo, *condemnam nas custas o juiz aggravado*. Belem, 28 de outubro de 1879. — *Costa Ferreira*, presidente interino. — *R. Urbano*. — *Buarque de Lima*. — *Uchôa*. »

Motivára o aggravo o facto de haver o referido juiz de capellas mandado citar a irmandade para comparecer em juizo, negando-lhe entretanto o direito de fallar e defender-se.

— Sob o titulo de *Gratidão Patriotica*, a *Provincia do Pará* noticiou o seguinte facto:

« Verificou-se na manhã de ante-hontem e tributo de gratidão da sociedade Quinze de Agosto — instituida para commemorar o anniversario da adhesão desta provincia á causa da independencia — á memoria de um dos mais extrenuos lidadores da nossa emancipação politica, o conego João Baptista Gonçalves Campos.

« A's 9 horas da manhã, na casa n. 27, á rua de S. Vicente, onde residio aquelle finado conego, hoje habitadas por pessoas de sua illustre familia, achando-se reunida a directoria e muitos membros de referida sociedade, além de outros cavalheiros, o Sr. 1.º secretario Dr. Cordeiro de Castro apresentou a lapida, que tinha de ser collocada na fachada da dita casa.

[illegible] ouviram-se os sons [illegible] banda de musica, postada na porta, [illegible] estrondo de grande numero de foguetes [illegible] a lapida por S. Exc. o [Sr. pre]sidente da provincia, desembargador [illegible] de Macedo, Luiz Carvalho e Joaquim [illegible] foi collocada no lugar designado.

« A lapida é de fino marmore branco, [tem] na parte superior, em altos e baixos relevos a corôa imperial, por baixo da qual está o nome,

« *João Baptista Gonçalves Campos*

« Em seguida se lê a seguinte [illegible], mas significativa inscripção, abertas [illegible]:

Casa onde morreu [illegible]
João Baptista Gon[çalves Campos]
[illegible]

— *Pará, 19 de outubro de 1879* —

« Esta data é a em que devia ser collocada a pedra, [illegible] anniversario da absolvição que obteve o conego Gonçalves Campos no dia 19 de outubro de 1822, em um dos muitos processos que lhe moveram.

« Antes de ser collocada a pedra, em seu lugar, o Sr. Luiz de Carvalho, na qualidade de presidente da sociedade Artistica Paraense, felicitou a quinze de agosto pela feliz idéa que tivera.

« Durante a ceremonia foram distribuidas em avulsos duas poesias, uma do Sr. Dr. Santa Helena Magno e outra do Sr. Julio Cesar, as quaes daremos publicidade amanhã. »

— A recebedoria provincial arrecadou de sua renda no mez de outubro 383 243$301, somma que addicionada á recolhida nos anteriores mezes do anno civil corrente dá para computo da arrecadação dos dez mezes do anno o importante algarismo de 1.873:065$792, que assim se subdivide:

Recebedoria	1.610 650$732
Ver-o-pezo	91:910$[illegible]
Santa Casa	6:12[illegible]
Diversas camaras	44:018$462
Decima urbana	120:359$497

— A renda alfandegal tambem attingio em outubro ultimo ao algarismo notabilissimo de 709:151$511.

« Com este vencimento diz a *Provincia do Pará*, fica elevado ao total de 5.143:057$818 o dos 10 mezes decorridos do corrente anno, a saber:

« Janeiro	440:597$612
« Fevereiro	422 488$948
« Março	492:404$586
« Abril	482 981$000
« Maio	492:217$101
« Junho	499:109$923
« Julho	542:880$303
« Agosto	568:313$776
« Setembro	552:853$058
« Outubro	709:151$511.

« As diversas rubricas de receita da alfandega offerecem o seguinte quadro comparativo no ultimo trimestre:

RUBRICAS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
« Importação	295:077$380	311:978$810	282 561$[illegible]20
« Exportação	251:446$316	164·037$622	372 851$926
« Rend. int.	20.895$0[illegible]0	45:448$026	52:621$855
Desp. marit.	713$400	1:062$600	836$080
« Depositos	181$660	326$000	277$430
« Total	568:313$776	552:853$058	709:151$511

« Por esta demonstração se evidencia que o rendimento de exportação no mez de outubro ultimo foi superior ao de importação na quantia de 90:293$706, o que nos parece caso virgem na alfandega desta capital. »

MARANHÃO

Tambem são de somenos importancia as noticias desta provincia.

— O *Paiz*, em o seu n. de 26 de outubro, diz ter visto uma moeda falsa de 500 réis, e que lhe consta haverem outras em circulação.

— Sob o titulo *Viagem de Recreio*, aquelle jornal, no seu numero de 4 do andante, noticia que chegára ao porto de S. Luiz no dia 1.º o cuter *Gloria* de propriedade do Sr. James Ashbury, membro do parlamento britannico, que ande em viagem recreativa, e aqui esteve vai para um mez.

— No dia 4, do corrente, tivera lugar, na igreja de S. João, uma missa de *requiem* por alma do general Osorio, Marquez do Herval, mandada celebrar pelo presidente da provincia.

A esse respeito, escreve a 5, o referido jornal:

« Foi numerosa a concurrencia de pessoas de todas as classes, e de todas as côres politicas que compareceram hontem á igreja de S. João, igreja dos militares, para assistirem á missa que mandou celebrar o Exm. Sr. presidente da provincia pela alma do marquez do Herval. Correspondendo ao convite de S. Exc. as pessoas que alli se achavam deram tambem uma prova de gratidão á memoria do grande general, cujas façanhas hão de perpetuar-se nos annaes da patria.

« O templo estava forrado de preto, e no centro erguia-se até ao tecto pomposa eça, tendo no alto em uma das faces o retrato do finado.

« O officio divino, acompanhado por escolhida orchestra, foi celebrado pelo vigario da freguezia o Revm. Sr. padre Carvalho, assistido por outros sacerdotes.

« Dentro do templo formavam alas os educandos artifices, e fóra estava postada uma guarda de honra do 5.º batalhão com as armas e bandeira em funeral.

« As praças desta guarda traziam todas fumo no braço e os officiaes nas espadas. A bandeira estava envolvida em crepe, e até nos instrumentos de musica havia este signal de luto.

« O Sr. commandante do 5.º, major Antonio Pedro da Silva, tem dado todas as demonstrações de pezar pela irreparavel perda. Elle e os seus officiaes trazem rigoroso luto militar.

« Duas bandas de musica na porta da igreja tocavam, alternando, marchas funebres durante a ceremonia religiosa.

« Finda esta, o Sr. major Caliope, proferio uma allocução, na qual memorou os assignalados serviços prestados ao paiz pelo illustre general.

« Por todo o dia estiveram os fortes com as bandeiras em funeral, salvaram todos tres ás 6 horas da manhã e ás seis da tarde, e deram de quarto em quarto de hora um tiro. »

— A alfandega de S. Luiz arrecadou de direitos em outubro 251:474$168. E' este o maior rendimento desta repartição no referido mez desde 1870, como se evidencia desta tabella publicada pelo *Paiz*.

1870	205 926$301
1871	2[illegible]7:765$003
1872	192:781$908
1873	187:70[illegible]$798
1874	132:450$618
1875	121:193$550
1876	93 448$747
1877	205:969$147
1878	157:509$768
1879	251:474$168

PIAUHY

A *Epocha* narra com minuciosidade um crime de infanticidio occorrido na villa de Jaicós.

« No dia 25 do mez passado, diz aquelle jornal, descobrio-se morta, com o craneo esmagado, uma criança do sexo masculino, debaixo da escada do sobrado em que reside o Dr. Francisco Marçal da Silveira Garcia com sua familia.

« Vulgarisado o facto, o delegado de policia e outras pessoas concorreram ao lugar indicado seguidos do referido bacharel, que mostrara se sorpreso e indignado. Nomeados e juramentados os peritos, em cujo numero o Dr. Garcia, foi a criança examinada e declarada assassinada, não só por elles como pelas demais pessoas que a viram.

« Em seguida o delegado expedio mandado para serem varejadas *todas as casas da villa*, afim de descobrir-se o criminoso.

« O delegado em pessoa fez a diligencia; diversas casas foram corridas, e o Dr. Garcia seguio o *cortejo*, bradando sem cessar — a criança foi assassinada.

« Horas depois de taes pesquizas, e pelo dito de uma escravinha que lavara roupas ensanguentadas, era indigitada como autora do facto a mulher de nome Joaquina Maria da Conceição, criada do Dr. Garcia.

« A' casa desta então dirigiram-se varias pessoas, bem como o promotor da comarca, tenente-coronel Aristides Mendes de Carvalho, e ahi sendo-lhe presente pelo mesmo a tal [illegible], esta, depois d[illegible] desfaçatez, confessou, afinal [illegible] seu filho, negando [illegible] assassinado.

« [illegible] por diante as cousas seguiram outro [illegible] o Dr. Garcia mudou de seu pensar, [illegible] suspeição, um perito foi no[illegible] declarou logo não poder affirmar o [illegible], por não ter examinado o cadaver, já então sepultado.

« As diligencias, anteriormente tão activas, [illegible] tambem; [illegible] ninguem sabe della; foi feito [illegible].

« A [illegible] autora do crime continúa em casa do Dr. Garcia, que defende-a *totis viribus*, apezar da visivel prova do crime — a cabeça da criança esmigalhada.

« Se o Dr. Garcia tem razão; se a criança nasceu naturalmente morta, qual o motivo de occultar a criada o parto, e ignorar S. S. um facto passado em sua casa?

« Para esconder alguma deshonra? Não [illegible] que Joaquina tinha.

« Estas e outras circumstancias fazem crer que por motivos que o Dr. Garcia conhece... e são referidos em Jaicós, o crime é procurado diffugir nas trevas do mysterio, que a policia deverá perscrutar.

« Conhece-se a autora e se diz que esta tem um cumplice. Ambos devem ser punidos e ao Dr. chefe de policia entregamos a averiguação do caso. »

— No dia 11 de outubro, na matriz de Nossa Senhora das Dôres, teve lugar a inhumação dos restos mortaes do agronomo piauhyense, Francisco Parentes, que, a 16 de junho de 1876, falleceu na cidade do Amarante. Agora, em homenagem á sua memoria e como prova de subida estima e amisade, seu digno irmão, Honorio Parentes, perpetuou seu nome, por aquelle meio; mandando ao mesmo tempo celebrar uma missa, na qual officiou o Rvd. conego Thomaz, amigo particular do illustre finado.

CEARA'

— Tendo sido canonicamente instituida a nova freguezia de S. Luiz, e tendo sido para ella nomeado parocho encommendado o Rvd. João Paulo Barbosa, foi ella inaugurada no dia 1.º do corrente, na respectiva matriz, no outeiro das Educandas.

— No dia 4 do corrente realisaram-se, na igreja da Sé, as exequias mandadas celebrar pela camara municipal da Fortaleza em suffragio do Marquez do Herval.

« O acto, diz a *Constituição*, esteve solemne, e concorrido por muitas pessoas gradas de nossa sociedade.

« No centro do corpo da igreja erguia-se uma grande eça, em cuja summidade descansava a corôa de marquez coberta de crepe e em cuja base, liam-se nas quatro faces lateraes os feitos mais memoraveis da vida do illustre general.

« Durante a ceremonia salvou a fortaleza de N. S. d'Assumpção, fazendo o 15º batalhão de infanteria todas as honras militares. »

— Falleceram: na capital, D. Mathildes de Jesus, mãi do padre Liberato Dionizio da Costa; em Soure, o capitão Francisco da Cunha Freire, com 70 annos de idade; e em Arronches o major José Cunegundes da Silveira, na idade de 55 annos.

— Na segunda quinzena de outubro falleceram na capital 62 pessoas, 23 adultos e 29 parvulos, dos quaes foram sepultados no cemiterio de S. João Baptista 61 e 1 no cemiterio protestante.

A mortalidade em todo mez attingio a 111, sendo 51 adultos e 60 parvulos, regulando de 3 a 4 obitos por dia, menos que o anno passado nesse mez 1,646.

O estado sanitario continuava a permanecer inalteravel.

A mortalidade tinha decrescido muito, como se demonstra pelos dados seguintes:

	1878	1879
Janeiro	1.637	2.962
Fevereiro	2.110	990
Março	3.281	792
Abril	3.889	505
Maio	5.[illegible]95	369
Junho	5.409	271
Julho	3.655	234
Agosto	2.275	186
Setembro	1.358	156
Outubro	1.757	111
Novembro	11 065	
Dezembro	15.435	
	57.760	6.556

Nesse obituario estão incluidas as victimas da variola.

De janeiro a outubro do anno passado a mortalidade elevou-se a 26.500 pessoas e este anno a 6,556, resultando uma differença para menos este anno de 19,944.

— Durante o mez de outubro foram despachados para fóra da provincia 132 escravos.

— A secretaria da policia arrecadara nesse mez a quantia de 663$000.

— A secção de arrecadação recolhera...... 50:787$123.

— A alfandega dera de renda no dito mez 89:975$925.

— A estrada de ferro de Baturité em outubro teve o seguinte movimento:

Receita	22:376$175
Despeza	14:184$681
Saldo recolhido á thesouraria	8:191$494
Transportes gratuitos:	
Soccorros publicos	9:685$378
Prolongamento da estrada	6:968$339
Frete dispensado	16:653$717

— Sob o titulo de *Baptisados, Casamentos e Obitos*, o *Cearense* publicou a seguinte estatistica, no seu numero de 9 do corrente:

« Abaixo publicamos a estatistica dos baptisados, casamentos e obitos, occorridos nesta provincia, durante o anno passado, segundo os mappas trimestraes, remettidos á secretaria do governo pelos respectivos parochos. Esses dados são muito defectivos, é certo; porém são os unicos que existem por onde se possa calcular o movimento da população.

Freguezias	Bapt.os	Casamt.os	Obitos
Aracaty	1.179	110	11.568
Acarahú	616	68	1.730
Arneiróz	27	2	87
Acarape	332	37	1.149
Aquiraz	423	31	931
Amarração	88	7	284
Assaré	110	17	2.214
Areias	91	12	56
Arronches	271	25	1.283
Barbalha	527	141	1.294
Brejo Secco	129	12	215
Baturité	630	29	2.635
Boa-Viagem	37	3	46
Brejo dos Santos	140	17	219
Coccoy	32	1	128
Canindé	115	11	133
Cachoeira	116	1	143
Crato	642	43	279
Cascavel	631	38	1.128
Flores	145	6	123
Granja	234	14	1.630
Ipú	425	18	1.505
Icó	172	7	940
Imperatriz	477	89	607
Jardim	301	31	642
Lavras	158	4	616
Morada Nova	80	15	191
Maria Pereira	127	32	289
Milagres	124	14	2.089
Maranguape	677	36	3.895
Mecejana	109	13	703
Pentecoste	66	12	79
Pacatuba	741	71	388
Quixeramobim	163	2	310
Quixadá	41	2	242
Riacho do Sangue	70	7	102
Sobral	821	51	3.136
Saboeiro	41	2	116
Serra de S. Pedro	43	2	1.2[illegible]1
Soure	257	10	995
S. Bernardo	197	26	1.375
Santa Quiteria	92	6	114
S Francisco	194	15	480
S. Benedicto	1.181	27	1.2[illegible]2
Sant'Anna	528	18	481
Tauhá	92	3	199
Telha	222	7	266
Trahiry	400	35	315
Tamboril	71	2	2.9
Varzea Alegre	119	1	102
Villa-Viçosa	633	33	97

Resumo:

Baptisados	15.108
Casamentos	1.216
Obitos	50.70[illegible]

« Não mencionamos as freguezias da Sé, Limoeiro, Aracaty-assú, Palma, Pedra Branca, [illegible] e S. Matheus, cujos respectivos parochos não remetteram todos os mappas trimestraes.

« Como se vê, esses dados carecem de exactidão. Ora póde-se crer que n'uma freguezia, no correr de um anno, só se houvesse celebrado um casamento; que freguezias populosas como a de Baturité só registrassem 630 baptisados, ao passo que na de S. Benedicto, creada recentemente, houveram 1,181; enfim que durante um anno, em 51 freguezias, só se celebrassem 1,216 casamentos?

« A' respeito da mortalidade tambem se notam as mesmas inexactidões: assim é que os mappas da freguezia do Crato, uma das mais populosas da provincia, e para onde muito affluio a emigração, apenas, consignam 279 obitos durante o anno passado!

« Só nesta capital o obituario elevou-se a 57,760, mais que nas 51 freguezias mencionadas 6.968. »

RIO GRANDE DO NORTE

— O presidente da provincia seguira para Mossoró, em excursão de exame á diversos pontos e estações dessa localidade.

— Lemos no *Liberal*:

« Veio apresentar-se ao honrado Dr. chefe de policia a infeliz Maria da Conceição, queixando-se que João da Fonseca Silva Sobrinho, parente do Dr. Moreira Brandão, havia martyrisado a Marcolino Antonio de Paiva, filho da mesma, começando as trucidações por barbaros arroxos de corda molhada á cada instante, para mais apertar, e acabando por crucificação, depois do que não ha noticia alguma da victima!!

« Esta crueldade deu-se no lugar Riachão, do districto de Touros, e sobre ella procedeu o mesmo Dr. chefe de policia a alguns interrogatorios, remettendo todas as peças ao Dr promotor publico da respectiva comarca, Ceará-mirim, para promover a repressão legal, dando ao mesmo tempo sciencia da remessa ao Dr. juiz municipal.

« Cumpra cada um o seu dever para desaggravo da sociedade e da lei, ultrajadas com semelhante canibalismo e não menos para desaffronta da inconsolavel mãi da victima, que certamente terá morrido. »

PARAHYBA

— Nada dizem os jornaes que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial.— Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado o major João Tenorio Pereira de Moraes, delegado do districto de S. Lourenço da Matta.

Jury do Recife.— Ainda não póde, hontem, ser installada a quarta sessão deste tribunal, por só terem comparecido 19 juizes de facto. Para completar o numero legal, foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio Gonçalves Torres.
Alfredo Martins de Barros.

Freguezia de Santo Antonio

João Landelino Dornellas Camara.
Sebastião Ferreira Martins.
Miguel José da Motta.
Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Raphael Francisco Pereira.
Alfredo Martins dos Passos.

Freguezia de S. José

Marcos de Almeida Lima.
Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond.
João de Souza Bandeira de Mello.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
José Augusto da Costa Guimarães.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
José Correia de Andrade Junior.
Pedro Augusto de Oliveira.
Dr. Feliciano Placido Pontual.
Modesto do Rego Baptista.
Paulino Ferreira da Silva.
João Dowsley Junior.
Tiburcio Antonio de Oliveira.

Freguezia dos Afogados

Evaristo Vieira Lins Cavalcante de Albuquerque.
Jeronymo Gomes da Fonceca.

Freguezia da Graça.

Salustiano Bezerra Baptista.
Marcolino da Silva Miudello.
José Francisco do Nascimento Feitosa.

Freguezia do Poço

José Antonio de Oliveira Silva.
Manoel Antonio Alves Mascarenhas.

— Foram multados em 20$000 os juizes de facto seguintes:

Antonio Gomes de Miranda Leal.
Adolpho Thiago de Farias.
Antonio de Souza Araujo.
Antonio José da Costa.
Ignacio de Rulte Taborda Junior.
Ignacio Nery da Silva Lopes.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio José Dantas.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Francelino Domingos de Moura Pessoa.
Camillo Lelis Peixoto.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.
José Marques Ferreira.
José Januario da Silva Barroza.
João José de Carvalho Moraes.
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Manoel Pereira da Silva.
Manoel Francisco Coelho Junior.
Vicente Alves Moreira.
Manoel da Cruz Martins.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Francisco Antonio Augusto Rosas.
Francisco Pereira da Cunha.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Miguel de Azevedo.
Manoel da Silva Maia.
Manoel José Machado.

— A sessão ficou adiada para hoje.

Tribunal da Relação.— Em sua sessão de hontem, por unanimidade de votos, foi negada a ordem de *habeas-corpus*, impetrada por Ernesto Ovalle, preso por causa da transacção de venda de um caixão, que dizia conter pó de ouro, pela quantia de 10:000$000.

Faculdade de Direito— Lista dos alumnos que fizeram acto hontem e foram approvados:

1º anno

Alfredo Cezar Cabussú, plenamente.
Ignacio José Alves de Souza Junior, idem.
Manoel Fernandes Sá Antunes Filho, idem.
Manoel André da Rocha Filho, idem.
Dous reprovados.

2º anno

Lupicino Domingues Lins, simplesmente.
José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, plenamente.
Zozimo Xenaide da Camara Lima, idem.
João Lopes de Siqueira Santos, idem.
João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, idem.
João Clodoaldo Moreira da Costa, simplesmente.

3º anno

José Carlos Mayrinck Pires Nabuco, simplesmente.
Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, plenamente.
Francisco de Souza Martins, idem.
Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, idem.
Virgilio Ramos Gordilho, idem.
Alfredo Correia de Oliveira, idem.

— Não houve actos do quarto anno.

Escola Normal.— Resultado dos exames da 1ª turma do 2º anno:

Germana Maria Baudel, plenamente.
Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, idem.
Manoel Benigno da Silva, idem.
Amalia Prudencia Lino da Rocha, simplesmente.
Rodolpho Pires de Carvalho, idem.
Um reprovado.

Festividade religiosa.— Na igreja da Madre de Deus celebra-se, amanhã, com o esplendor do costume, a festa de Nossa Senhora do Rosario, sendo a tribuna sagrada occupada ao *Evangelho* pelo Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ao *Te-Deum* pelo Revm. Antonio de Mello e Albuquerque.

Em todos os actos tocará a banda de musica do arsenal de marinha.

Ao terminar do *Te-Deum* será queimado um lindo fogo de artificio.

Comarca do Limoeiro.— No dia 10 do corrente foi installada, nessa comarca, a junta revisora do alistamento para o serviço do exercito e da armada, sob a presidencia do juiz de direito, Dr. Correia da Silva.

— Pelo Dr. juiz de direito da comarca foi convocada a [illegible] sessão do jury do termo de Limoeiro, e designado para a sua installação o dia 4 de dezembro proximo.

Thesouraria de Fazenda.— Consta-nos que por telegramma de hontem o Sr. ministro da fazenda recommendou á thesouraria da fazenda desta provincia, que puzesse em execução diversas medidas do orçamento ultimamente votado, relativamente á cobrança dos novos impostos decretados, e dentre estes o de cinco por cento sobre o vencimento dos funccionarios publicos, a contar do 1º do corrente mez.

Capitania do porto.— Por força do § 4º do art 5º da lei n. 2,94[illegible] de 31 de outubro ultimo, as attribuições da capitania do porto desta provincia passam hoje á inspectoria do arsenal de marinha.

Ao deixar o exercicio de cargo de secretario da capitania, depois de cerca de 16 annos, durante alguns dos quaes occupou o de capitão do porto, o nosso amigo, o Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, dirigio ao seu chefe a petição abaixo, que mereceu o honroso despacho que se segue:

« *Illm. Sr. capitão do porto de Pernambuco.* — Decio de Aquino Fonceca, secretario da capitania do porto de Pernambuco, para bem de seu direito precisa que V. S. lhe atteste o seguinte:

« 1.º A data em que foi nomeado, quando entrou em exercicio; e se durante o mesmo exercicio gozou de licença ou faltou á repartição; e se alguma vez exerceu o cargo de capitão do porto, e se concorreu com 25 0/0 de seus vencimentos para as despezas da guerra contra o Paraguay e por que tempo.

« 2.º Se consta ter commettido faltas no exercicio do dito emprego, e se toda a escripturação a seu cargo se acha em dia.

« 3.º Qual o juizo que forma do supplicante quanto á habilitação, honestidade e zelo. Nestes termos pede a V. S. deferimento. — E. R. M. — Estava sellado com uma estampilha de 200 reis, assim inutilisada. Pernambuco, 8 de novembro de 1879. — *Decio de Aquino Fonceca.* »

« Attesto ao 1.º quesito que o supplicante, tendo sido nomeado para o lugar de secretario da capitania do porto de Pernambuco por decreto de 14 de março de 1864, prestou juramento e tomou posse em 23 do mesmo mez e anno; exerceu o cargo de capitão do porto de 29 de janeiro a 23 de maio de 1873, assim tambem de 26 de setembro a 17 de outubro do corrente anno, tendo concorrido para as despezas da guerra contra o governo do Paraguay do 1º de março de 1865 ao ultimo de fevereiro de 1870 com 25 0/0 de seu ordenado.

« Ao 2.º quesito que não consta ter o supplicante commettido faltas no exercicio de seu emprego, a não ser de 1º a 5 de setembro do corrente anno, por estar annojado por fallecimento de sua mulher, faltas estas justificadas em vista da lei, e que toda a escripturação a seu cargo se acha em dia e com a precisa limpeza.

« Ao 3.º finalmente que, segundo o conhecimento que tenho do supplicante, desde que exerci o lugar de ajudante desta capitania, e actualmente o de capitão do porto, e do que consta dos relatorios enviados ao ministerio da marinha por todos os meus antecessores, com quem servio o mesmo supplicante; attestando que tem bastantes habilitações e de sobejo para bem exercer o lugar que occupa, onde tem sempre provado excessivo zelo e muita probidade. Capitania do porto de Pernambuco, 10 de novembro de 1879. — *Ernesto Ignacio Cardim*, capitão-tenente e capitão do porto. »

Ao nosso amigo damos verdadeiros emboras pelo honroso documento supra.

Dinheiro.— O vapor *Douro* levou de nossa praça para:

Londres	2,400 £
Paris	1,200 £

— O vapor *Ceará* trouxe para:

J. Krausé	10 000$000
João Licio & C.	7:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	3:051$000
Antonio Baptista Nogueira	3:000$000
Antonio de Oliveira Maia	2:800$000
Corga, Figueiredo & C.	1:92[illegible]$000
Joaquim José Gomes	1:447$[illegible]
Arruda, Lustosa & C.	8:0[illegible]$000
Rubim & Barata	49 $[illegible]
Manoel de Araujo Lima	412[illegible]

Para a Europa.— Com 10 recebidos em nosso porto, o vapor *Douro* levou 93 passageiros.

Escravos.— O vapor *Ceará* tem a seu bordo 100 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados: 34 no Maranhão, 51 no Ceará, 4 no Natal e 11 na Parahyba.

Valparaizo.— Este vapor, da companhia do Pacifico, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, na tarde de 13 do corrente, deve hoje amanhecer em nosso porto.

Tribuno do Povo.— Sahio á luz o n. 2 deste jornal republicano.

Generos alimenticios.— Pelo vapor *Ceará* e pelos navios *Alberta* e *Nova Vencedora* vieram para nosso mercado: araruta, 4 barricas; café, 246 saccos; farinha de mandioca, 10 barricas; dita de trigo, 2.000 ditas; tapioca, 12 encapados; vinagre, 85 barris.

Vapor Pará.— Tendo sahido do porto da Bahia, para os de Maceió e Pernambuco, hontem á tarde, deve aqui amanhecer na segunda feira [17]

E' urgente!— A' camara municipal do Recife recommendamos, pela segunda vez, a demolição do circo ao lado do theatro Santa Isabel, que, tendo sido construido por conta de uma companhia equestre, não tem mais razão de ser, desde que a companhia deixou de vir aqui, por se ter dissolvido na Bahia.

A conservação daquelle circo, além de ser contra as posturas municipaes, está servindo para ponto de reunião de vadios, que alli vão praticar actos reprovados.

Anniversario.— Completa amanhã 43 annos de idade S. M. Kalakana I, rei das Ilhas Sandwich ou reino do Hawaii, eleito para esse cargo, á 12 de fevereiro de 1874, pelo respectivo parlamento.

Arcebispado da Bahia.— Completam-se amanhã 20[illegible] annos que a diocese da Bahia foi elevada á cathegoria de metropolitana e primaz do Brasil pela bulla *Romani Pontificis Pastoralis Sollicitudo* de Sua Santidade o Papa Innocencio XI.

Conselho Supremo Militar.— Na sessão de 5 do corrente foram definitivamente julgados os processos em que são réos:

Alferes Carlos dos Reis Falcão, accusado de peculato, condemnado a ser expulso do serviço do exercito; foi mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para que inquira testemunhas sobre o facto arguido, porque a inquirição é essencial; e, depois de inquiridas, profira sua sentença, independente de que já proferio, porque essa é nulla pela falta sobredita.

2º cadete Laurindo de Assumpção e Silva, accusado de insubordinação, condemnado em um anno de prisão com trabalho, nas fortificações; foi reformada a sentença em um anno de prisão em fortaleza, e expulsão do serviço do exercito.

Supremo Tribunal de Justiça.— Na sessão de 8 do corrente foi julgada a:

Revista civel n. 9,407. — De Belém. Recorrentes, Antonio Joaquim Fernandes & C. Recorridos, Domingos Velloso Pereira e Manoel Velloso de Barros. Juizes: relator, o Sr. conselheiro Castro Menezes; revisores, os Srs. Simões da Silva e Barboza. Foi negada a revista.

Leilões.— Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no armazem da companhia pernambucana, de 9,000 gerimus.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Torres n. 11, do hotel ahi situado.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas n. 11 da rua da Conceição e n. 26 da rua do Rosario.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Ventura n. 6, na Capunga, de moveis, louça, vidros e obras de ouro.

Pelo agente Pinto ás 11 horas, no trapiche alfandegado do Visconde do Livramento, junto á guarda-moria da alfandega, de 205 saccos com arroz.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas e meia, na igreja do Corpo Santo, pela alma do coronel José Felix da Camara Pimentel; das 8 horas ás 8 e meia, na matriz de S. José e na capella do engenho *Guipió*, pela alma do coronel José Felix da Camara Pimentel.

Terça-feira: ás 8 horas, na igreja dos Martyrios, pela alma de [illegible].

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua

MUTILADO

do Gervasio Pires, da alfandega, generos e mais utencilios da taverna n. 26; em continuação de mobilias e moveis de uso domestico.

Pelo agente Furlamaqui, ás 10 ½ horas, de [illegible] moveis que se acharão presentes. [illegible] horas, [illegible] Barão de Villa-Bella.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 1.ª loteria, em beneficio das obras do Hospital de Santa Thereza, em Petropolis, extrahida a 7 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
3750	20:000	1810	3 0	1105	100$
[illegible]	10:000	229	200$	1836	100$
3?0	4:000	1245	200	1611	100$
1223	2:000$	401	200$	1736	100$
1441	1:000	1841	200	1791	100$
2813	1:000$	2162	200$	2074	100$
		2193	200$	2080	100$
891	800$	2368	200$	2100	100
2967	800$	2415	200$	2155	100$
4083	800$	2449	200$	2694	100$
4947	800$	3101	200	2710	100$
		4271	200$	3909	100$
3749	500$	4397	200$	4179	100$
3751	500	4997	200	4286	100$
		5005	200$	4636	100$
3425	400$	5432	200	4697	100$
3900	400			4922	100$
4793	400$	102	100$	4990	100$
5380	400$	424	100	5253	100$
		865	100$	5466	100$
1808	300$	983	100$	5531	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

48	1211	2040	3550	4779
198	1226	2402	4030	4867
338	1272	2605	4177	5186
354	1338	2787	4276	5270
385	1424	2865	4414	5446
419	1513	3047	4553	5599
883	1523	3283	4705	5828
1106	1745	3459	4742	5840

Loteria da provincia. — Quinta feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 323.ª em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Vapores. — São esperados até o dia 30 de novembro:

Valparaizo	do sul	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
Ville de Santos	da Europa	a 21
City of Pará	de New-York	a 22
Espirito Santo	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Guadiana	do sul	a 29
Britannia	da Europa	a 30

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor *Ceará*

Antonio J. Lima Vianna, 1 cadete, 6 praças e 1 preso, Juan Vota, Arthur Broud, D. Antonia Serrano Gouvêa e 4 filhos, Joaquim Alonso Moreira de Almeida, sua familia e uma criada, D. Augusta Serrano, sua filha Anna e sua neta Augusta, Francisco de Sales Costa, padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, Thereza (criada de D. Antonia Serrano), Adolpho Ferreira Baltar, Dr. Tariano Gomes da Silveira, Francisco Xavier dos Reis C., Manoel Francisco, Mariano da Costa Mello.

— Em transito:

Tito A. Franco de Almeida, Raymundo Antonio, Avelino Santos Bauguin, Maximiano Ferreira Machado, 1 sargento, 2 praças, 1 mulher e 1 filha, Florindo Francisco de Oliveira, Dr. Christino Cruz, Dr. Luiz F. Gonzaga de Campos, Raymundo de Abreu Teixeira e sua familia, Dr. Antonio José da Cruz, sua familia e 2 criados, Jorge Santos de Almeida, José Martins da Silva, Juan Azale, Caetano C. de Campos, padre Serapião Dias, 13 retirantes, Plinio Soares e 102 escravos.

— Chegados dos portos do sul no vapor *Douro*:

Constantino Gomes de Mattos, João Francisco Pereira da Silva, Antonia Maria da Conceição, Paulino I. da Costa Leite, Antonio Pedro de Mello, Maria Adelina de Mello, Hermann Suleken, Guilino Pellegrino, Genuflesso Pini, Annuncinciata Luzzindio, Romoaldo Stepple.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 13 de novembro:

Existiam presos 412, entraram 7, sahiram 6, existem 413, a saber: nacionaes 354, estrangeiros 19, mulheres 11, escravos 29 — Total 413.

Arraçoados 341, sendo: bons 325, doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Pedro, escravo de D. Bernarda de tal.

Trajano Manoel de Araujo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Ernesto Ovalle. — Negou-se unanimemente a ordem de soltura.

Paciente Alexandre Cordeiro da Silva. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

De Cimbres — Recorrente o juiz de direito, recorrido Manoel Francisco do Nascimento. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Gonçalves da Rocha. Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Ferreira Matheus. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel. Negou-se provimento o recurso unanimemente.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Severo Correia. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Lobão. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido José Martins de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Severino da Cruz. Relator o Sr. desembargador conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Quintino de Miranda. Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante José Dias da Silva Junior, aggravado o Barão de Nazareth. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs desembargadores Domingues Silva e Quintino de Miranda. Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife — Aggravante Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, aggravado o consul de Portugal. Relator o Sr. desembargador conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Não se tomou conhecimento do aggravo contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Aggravo de instrumento

De Palmares — Aggravante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, aggravados Joaquim José Cavalcante e outros. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Le-

[illegible] Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellação crime

Da Gloria do Goitá — Appellante o juizo, appellado Francisco Monteiro da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Maceió — Appellante o juizo, appellado Cristovão Francisco Gomes, tutor de seu filho José Maria Gomes.

Do Recife — Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellado João de Almeida Lima.

Do Recife — Appellante Jorge Tasso, appellado Dr. Cecilliano Mamede Alves Ferreira.

De Muricy — Appellante o juizo, appellado Trajano da Rocha Calado.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Francisco Monteiro da Silva.

Da Areia — Appellante o promotor publico, appellada Maria Francelina da Conceição.

Do Ingá — Appellantes José Rego da Silva e outros, appellado Manoel Ferreira Passos.

De Itambé — Appellante Manoel Ferreira de Mello e outros, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Laurentino Freire Pedrosa.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Rozendo de Arruda Camara.

De Pau d'Alho — Appellante o juizo, appellado Antonio Francelino Gomes.

Do Bonito — Appellante Benedicto Ignacio Cavalcante, appellada a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

De Tacaratú — Appellante o juizo, appellado José Gomes do Nascimento.

De Goyanna — Appellante Alexandre Marinho da Costa, appellada a justiça.

Appellação civel

De Nazareth — Appellantes João Nunes Thomé de Souza, appellada D. Cosma Francisca Xavier de Mello.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De S. João da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Manoel José de Grande.

De Jaboatão — Appellante D. Felismina Barbosa da Silva, por si e como tutora de seus filhos, appellado o major José Pereira de Araujo.

Appellações crimes

De Garanhuns — Appellante o juizo, appellado Francisco Soares de Carvalho.

Da Floresta — Appellante Domiciano Carolino da Silva, appellada a justiça.

Do Bom Conselho — Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

De Maceió — Appellante Manoel Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

De Atalaia — Appellante Antonio Joaquim da Rocha, appellada a justiça.

Da Atalaia — Appellante o promotor, appellado Manoel Correia de Araujo.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Campina Grande — Appellante Lucinda Candida da Silveira e seu filho Manoel Francisco de Menezes, appellada a justiça.

Appellação civel

De Caruarú — Appellante Joaquim de Barros e Silva, appellado Francisco Joaquim de Souza.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão:

Embargos infringentes

De Itambé — Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Aguas Bellas — Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação crime

Do Recife — Appellante José Joaquim de Carvalho, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante D. Alexandrina da Silva Monteiro, appellada Felismina, escrava.

Do Recife — Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

Appellante Felismino Pinto da Costa, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Aguas Bellas — Appellante o juizo, appellado Antonio, filho de Bazilio Alves.

De Mamanguape — Appellante João Francisco Castor, appellada a justiça; appellante Antonio Manoel de Lima, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorrido João Izidoro.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Tacaratú — Recorrente o juizo, recorridos Antonio Jacintho de Souza, Francisco da Silva Leal e outros.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife — Aggravante Dr. Carlos Eugenio Duarch Mavignier, aggravado Bellarmino Alves Atócha.

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Gamelleira — Appellante o juizo, appellado Joaquim Alves da Silva, conhecido por Joaquim Cesario.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Nazareth — Appellante Feliciano Gomes de Abreu e Vasconcellos, appellado Reinaldo Gomes da Cunha Pedrosa.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 35 minutos da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE NOVEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abriu-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Cascão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 7 do corrente, do Dr. secretario da presidencia, communicando, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente que o ministerio da justiça, a 25 de outubro ultimo, solicitou do da fazenda fosse a thesouraria habilitada com a quantia de 99$996, para pagamento do ordenado ao porteiro interino desta junta. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Dito de 6 do corrente, da junta commercial de S. Salvador, em resposta ao que lhe foi dirigido a 31 do mez proximo passado. — Para o archivo.

Dito de 8 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 3 a 8. — Seja archivado.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro desta junta, demonstrando haver recolhido á thesouraria de fazenda a quantia de 64$866, importancia dos emolumentos arrecadados no mez de outubro proximo passado. — Archive-se depois de registrado.

Foram distribuidos os seguintes livros diarios:

De Jovino Bandeira, de Bernardo Gomes de Souza & C. e de Vasconcellos & Alves.

Despachos

Petições:

De Jovino Bandeira, solicitando o registro da nomeação do caixeiro João Cancio Firmino Monteiro e baixa ao do ex caixeiro [illegible] Fernandes da Cunha. — Como requer.

De Bernardo Gomes de Souza e João Ferraz Braga, para que se registre o contracto que celebraram sob a firma de Bernardo Gomes de Souza & C. — Archive-se na fórma da lei.

De Francisco José de Lima Coutinho, para que se registre a nomeação de seu caixeiro João de Barros Pimentel, e se dê baixa na do ex-caixeiro Francisco Barbalho Bezerra. — Na fórma pedida.

De Alagoa & C., com fabrica de cigarros á rua de Domingos José Martins, para que se dê baixa no registro da marca n. 72, e se registre a que apresentam com a designação de «Telegraphicos». — Como pedem.

De Antonio Pedro Gomes, da cidade da Escada, para que se ordene o registro da escriptura de contrato antenupcial que celebrara com sua mulher D. Anna Joaquina de Hollanda, a 30 de junho de 1878. — Registre-se e publique-se.

De D. Anna Joaquina Gonçalves de Hollanda, da cidade da Escada, para que se mande registrar a escriptura publica de autorisação para commercial que lhe concedeu seu marido Antonio Pedro Gomes. — Depois de registrada, publique-se.

De Almeida Duarte & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Alfredo Firmino da Costa Ribeiro. — Como pedem.

De Victorino Maia & C., idem quanto ao registro da do caixeiro Leopoldino Americo do Monte Lima, certidão de dita nomeação e baixa do ex caixeiro Henrique Joaquim Pereira. Deferidos o registro e a baixa, sómente, em vista do parecer fiscal.

De João Walfredo de Medeiros, idem, quanto ao registro da nomeação do seu caixeiro Felippe Benicio Correia Cabral. — Registre-se.

De Teixeira & Carvalho, idem quanto ao caixeiro João Soares dos Santos. — Seja registrada.

Dos mesmos, para que se dê baixa no ex caixeiro João Pinto Ribeiro. — Dê se a baixa pedida.

De Duarte Antonio de Miranda Sobrinho, idem, quanto ao ex caixeiro Miguel Ferreira de Mello e registro da nomeação que apresentam. Na fórma pedida.

A's 11 horas foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição provincial

Lisongeado com a abundancia dos suffragios que acabo de receber na eleição para deputados á assembléa provincial, venho á imprensa agradecer aos honrados eleitores pernambucanos os votos com que se dignaram honrar o meu humilde nome.

Tenho ainda o dever de enviar aos dignos eleitores dos collegios que me distinguiram com a unanimidade de votos, os meus especiaes e puros sentimentos de gratidão.

Apertando a mão em signal de apreço, aos amigos que se interessaram pela minha eleição, saúdo a todos os amigos e alliados que hoje se regosijam com o meu triumpho.

Joaquim A. Faria de Abreu Lima.

Attentado inaudito, commettido no Rio Formoso

Perante as justiças civis dessa cidade, iniciou a minha escrava Maria, parda, solteira, com 18 annos de idade, pouco mais ou menos, de corpo bem feito, estatura regular, cabellos carapinhos e com pannos no rosto, uma acção de liberdade, pelo curador que lhe foi dado; depositando em juizo a quantia de seiscentos mil réis — que suppunha sufficiente para a sua libertação.

Tendo-me, poucos dias antes, custado um conto de réis, não aceitei a quantia consignada em juizo; tratou-se do arbitramento, como manda a lei, e foi ella avaliada por oitocentos mil réis.

Correu a acção os termos regulares; e o arbitramento foi devidamente homologado.

Não tendo minha escrava completado o valor do arbitramento, de cuja homologação pende appellação recebida no effeito devolutivo, requeri o levantamento do seu deposito, e effectivamente me foi entregue, correndo a quantia de seiscentos mil réis — o juro da lei, como peculio para a alforria.

Isto deu-se em julho do corrente anno.

Verificado o levantamento do deposito, recebi a minha escrava e entreguei-a a Paulino Felix dos Anjos, morador no suburbio daquella cidade para levar-m'a no dia seguinte para o engenho Bom-Tom, do termo de Barreiros, onde então me achava tratando de criar safra.

Nesse dia, porém, a minha escrava pretextou molestia, e por issso não fez viagem; e á noite um grupo de diversos individuos, invadiram a casa onde ella se achava e da maneira a mais violenta, della apoderou-se, retirando-se com ella as pessoas que o compunham.

Sobre esse facto existe, um processo em juizo, ainda pendente de decisão; e até hoje, ainda não pude descobrir a minha escrava, não obstante as diligencias que tenho empregado.

Venho, portanto, pedir ás autoridades competentes a justiça de que o caso carece, afim de que semelhante facto não fique envolto no véo da impunidade.

Peço tambem a quem competir a apprehensão da mesma escrava — onde quér que seja ella encontrada.

Quem m'a levar ao engenho acima dito, será generosamente gratificado; assim como prometto recompensar áquelle que della me der noticia certa do lugar em que estiver.

Espero encontrar o apoio devido, uma vez que um attentado de tal jaez — talvez não estivesse reservado para mim somente.

Engenho Bom-Tom, 26 de outubro de 1879.

Pedro da Rocha Wanderley.

Collegio Pedro II

Rua do Riachuello numero 7

Acha-se aberta a matricula para os preparatorios de rhetorica e arithmetica, durante o curso de ferias.

MEDICO HOMŒOPATHA

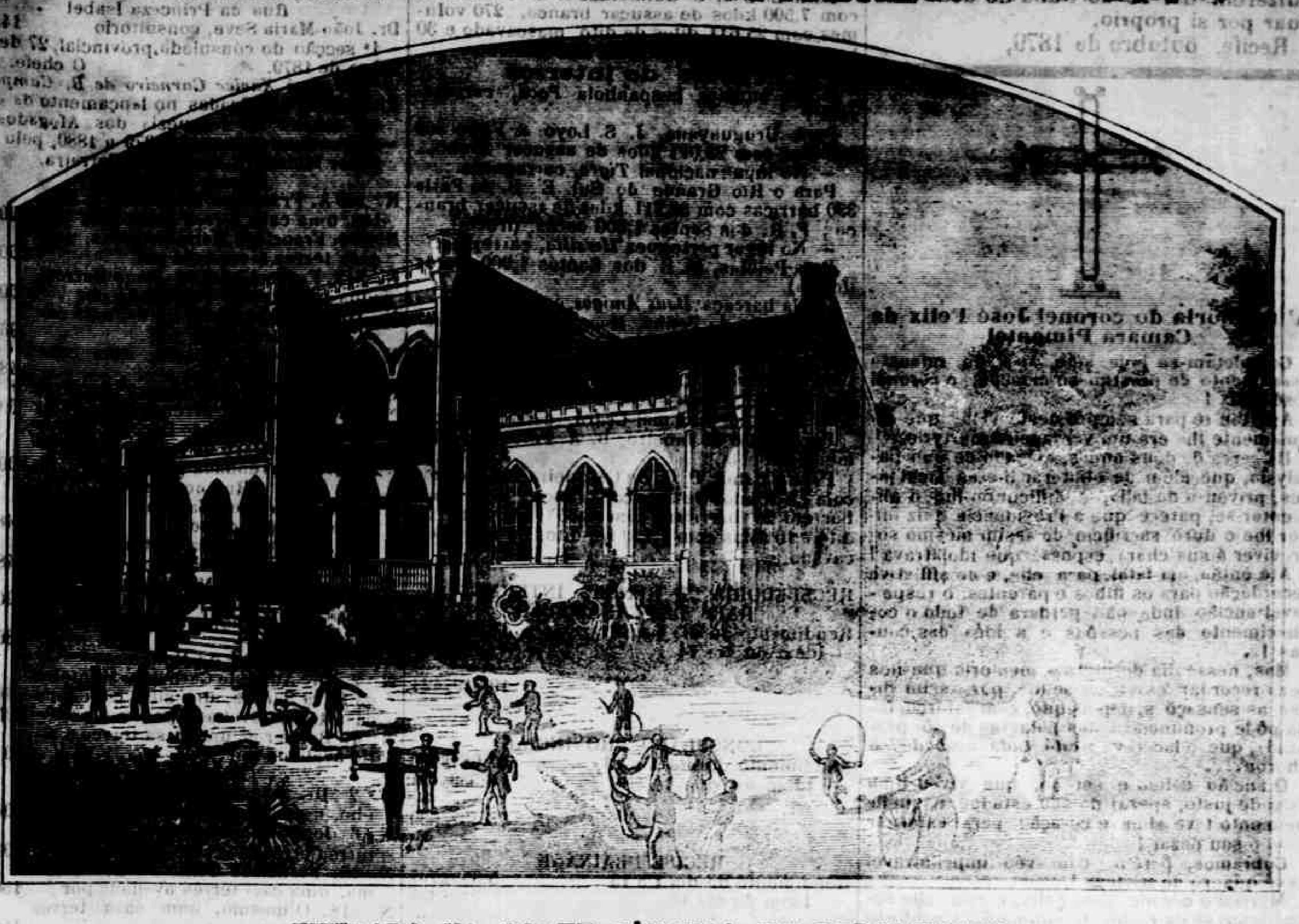
Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 42.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE D'UCHOA EM PERNAMBUCO

Por Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade, que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de pais de familias desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento sobre o estimulo e a disciplina correctiva sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Convém, pois, por isso, visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos, pois não é seguro confiar somente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Aproveitamento obtido pelos alumnos do Internato desde sua abertura até o mez de março de 1879

EXAMES

Portuguez

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, simplesmente.
Ayres de A. Bello, simplesmente.
Bartholomeu F. de S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, simplesmente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, simplesmente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz L. dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Manoel F. de Souza Leão, simplesmente.
Pedro J. de O. Pernambuco, simplesmente.
Sergio de Barros Wanderley, plenamente.
Manoel de M. Lima, simplesmente.

Francez

Alberto d'Oliveira Coelho, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Augusto P. Monteiro simplesmente.
Augusto F. de S. Leão, simplesmente.
Antonio G. S. do Brasil, plenamente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, distincção.
Ayres de A. Bello, plenamente.
Bartholomeu F. da S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco de A. Callos Lins, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Felinto de B. A. Lins, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente
Francisco de Barros Wanderley, plenamente.
João Mauricio Wanderley, plenamente.
João Gonçalves Torres, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, plenamente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, plenamente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, plenamente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro José de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de Barros Wanderley, distincção.
Manoel de M. Lins, plenamente.

Inglez

Alberto de Oliveira Coelho, plenamente.
Antonio F. G. Torres plenamente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.

Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco Leopoldino G. Lima, plenamente.
Francisco C. F. Chaves Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
João Francisco de S. Leão, simplesmente.
João Adolpho Lins, plenamente.
José Maria G. P. Filho, plenamente.
José G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro J. de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.
Manoel de M. Lins, simplesmente.

Latim

Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de Souza Leão, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B Wanderley, simplesmente.
Luiz A Domingues da Silva, simplesmente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.

Geographia

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente
Abilio da M. Silveira Ramos, plenamente.
Arthur H. de A Mello, plenamente.
Carlos de A. Bello simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos R. Lima, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente
Francisco L. G. Lima, plenamente.
Francisco C. de V. C. Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José Maria G. P Filho, simplesmente.
José Ferrão de G Lima, distincção.
Jose Guilherme M Sobrinho, simplesmente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz Laurindo dos R. Lima, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, distincção.
Pedro J. de O. Pernambuco, distincção
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, distincção.

Arithmetica

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.

Antonio F. G. Torres, simplesmente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de Mello, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente
Francisco C. de V. Chaves Filho, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A Domingues da Silva, distincção.
Miguel d'A. Pernambuco, plenamente
Pedro Valeriano dos Reis, simplesmente.
Pedro José d'O. Pernambuco, plenamente.

Geometria

Antonio F G. Torres, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Carlos Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, distincção.
Luiz A Domingues da Silva, simplesmente.
Miguel d'A. Pernambuco, simplesmente.

Historia

Custodio Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Leopoldino de G. Lima, simplesmente.
Francisco de V. Chaves Filho, distincção.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
José Emygdio G Lima, simplesmente.
Jose G Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz A Domingues da Silva, distincção.
Luiz L. dos Reis Lima, plenamente.
Miguel d'A. Pernambuco, distincção
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.

Philosophia

Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz Antonio Domingues da Silva, plenamente.

Rhetorica

Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, simplesmente.

Algebra

Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça plenamente.

RESUMO — Approvados com distincção 12; plenamente 84; simplesmente 93. Não são mencionados aqui os approvados em primeiras lettras que fizeram exame no collegio. Concluiram o curso preparatorio e se acham matriculados nas Academias de Medicina da Bahia e do Rio, na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito do Recife 9 alumnos.

AVISO

Daniele Antonietti, deixa encarregado da cobrança dos bilhetes do seu beneficio de 25 de outubro, segundo a lista, ao mesmo seu cobrador Rodolpho, que estava encarregado.

14 de novembro de 1879.

PROGRAMMA

DA

Festa de N. S. do Rosario, da igreja da Madre de Deus

Hoje (15) ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes, ao som da banda de musica, dos menores do arsenal de marinha, annunciará a todos os habitantes desta capital a festividade da Virgem Senhora do Rosario.

Ás 4 horas da madrugada haverá missa rezada, tocando antes e depois da mesma a banda marcial, sendo a aurora do dia annunciada por uma salva real, afim de lembrar a todos os nossos irmãos e devotos, que é chegado o dia em que a classe caixeiral festeja a sua Augusta e Excelsa Patrona.

Ás 11 horas do dia entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo distincto sympathico professor João Francisco Ribeiro; os solos serão executados pelos principaes professores desta capital havendo um solo especial, dedicado ao pregador; occupando a tribuna sagrada no Evangelho o pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves; finalisando a festa, outra salva subirá ao ar.

Ás 4 horas da tarde achar-se-ha em frente á igreja a banda marcial, que desta vez executará escolhidas peças de seu lindo repertorio; e ás 7 horas entrará o *Te-Deum* no qual occupará a tribuna sagrada o reverendo padre Antonio de Mello Albuquerque; findo este acto, será queimado um lindo e variado fogo de artificio, preparado por um dos afamados artistas desta capital.

A actual mesa regedora, ainda uma vez agradece a todos os seus irmãos e fieis devotos que contribuiram com seus donativos para a mesma festividade; e pede aos moradores da rua da Madre de Deus, para illuminarem as frentes de suas casas, pelo que desde já antecipa a sua gratidão.

Consistorio da devoção, aos 13 de novembro de 1879. — O escrivão,

Frederico Antonio da Costa.

Atheneu Luso-Brasileiro

43 — RUA DO IMPERADOR — 43

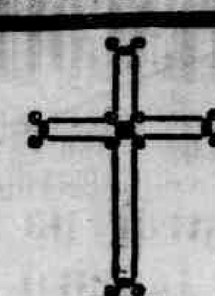
1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite] pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com

... um limitadissimo numero de ingre..., leem muito satisfactoriamente, do que pode-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879,



A' memoria do coronel José Felix da Camara Pimentel

Completam-se hoje sete dias do infausto passamento do prestimoso cidadão, o coronel José Felix!

Apertou-se para sempre desta vida. que ultimamente lhe era um verdadeiro martyrio.

Ha cerca de dous annos, atacado de uma paralysia, que além de obliterar lhe as faculdades, privou-o da falla, e difficultou-lhe o alimentar-se, parece que a Providencia quiz impor-lhe o duro sacrificio de assim mesmo sobreviver á sua chara esposa, que idolatrava!

Até então, dia fatal para elle, e de afflictiva recordação para os filhos e parentes, o respeitavel ancião inda não perdera de todo o conhecimento das pessôas e a idéa das cousas!..

Mas, nesse dia de ingrata memoria que nos peza recordar, esvairam-se-lhe, por assim dizer, as sensações, depois que, com esforço, inda pôde pronunciar estas palavras de dôr profunda, que o lacerava: *está tudo acabado!* e chorou....

O ancião calmo e sereno, que viveu uma vida de justo, apezar do seu estado, naquelle momento teve alma e coração para externar todo o seu pezar!

Cubramos, porém, com véo impenetravel esse quadro de tristeza!

Morreu o coronel José Felix, e com elle sepultaram se os restos de animação e conforto daquella casa, onde não se regateava o auxilio ao fraco, a protecção ao parente abatido; daquella casa, onde a alegria perenne, alliada com a sinceridade de um trato verdadeiramente cavalheiroso, reunia immensos visitantes.

. . . .

Morreu o coronel José Felix, deixando uma memoria honrosa, que constitue o melhor patrimonio legado aos filhos; porque, em verdade os bens materiaes que elle possuia, não lhe davam tanto realce, quanto a sua honestidade, o orgulho de cumprir a palavra, que nunca falhou, e sobre tudo a generosidade da sua grande alma.

Honras teve-as elle muitas. Desde moço foi capitão das antigas ordenanças, e na nova guarda nacional chegou ao ultimo posto—coronel commandante superior —; teve muitas condecorações e outras honrarias; mas uma só condecoração refulgia-lhe no peito, que era a sua probidade immaculada em todos os sentidos!

. . . .

Honremos todos que o conhecemos esse nome respeitavel, e hoje, o setimo dia do seu fallecimento, paguemos-lhe o ultimo tributo de amizade e gratidão, assistindo aos suffragios que, pelo descanso eterno de sua alma, se mandam celebrar.

Recife, 15 de novembro de 1879.

Um amigo.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE NOVEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Couros salgados seccos, 540 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$000, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	392:671$165
Idem do dia 14	24:399$960
	417:071$125

Importação

Brigue hollandez *Albertha*, entrado de Trieste em 13 do corrente e consignadado a H. Forster & C, manifestou:

Farinha de trigo 2,000 barricas aos consignatarios.

—

Barga portugueza *Nova Vencedora* entrada do Rio de Janeiro em 14 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Araruta 4 barricas a Pereira Carneiro.

Barricas 1,200 aos consignatarios, 1,200, 1,200/2 e 1,200/4 a Luiz José da Silva Guimarães..

Café 100 saccos a Souza Basto, Loureiro & C., 72 a Fraga Rocha & C., 50 a Francisco J. da Costa, 24 a Fernandes da Costa & C. Cimento 150 barricas a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Fumo 94 surrões a Alfredo F. Baltar. Farinha de mandioca 10 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães

Moveis 4 volumes ao Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.

Phosphoro de cera 8 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Telescopio e pertenças 2 volumes a Jorge Tasso.

Vinagre 30/5 ao mesmo, 30/5 a Alfredo F. Baltar, 25/5 á ordem. Velas 500 caixas a Ferreira da Rocha & C., 200 a Souza Basto, Loureiro & C, 290 a Franco da Cunha & C., 150 a Manoel Soares do Amaral & C, 30 a Moreira Braga & C.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 1 caixa a Bernet & C

Tapioca 12 encapados a José G. da Costa & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE NOVEMBRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Douro*, carregou:

Para Southampton, V. Neesen 2 barricas com 30 abacaxis

— No patacho portuguez *Rio Lima*, carregaram:

Para New-York, A. da Costa Moreira 5 barris com 480 litros de aguardente; V. Neesen 500 cocos (fructa) e 1,877 meios de sola.

— Na barca ingleza *Elliots*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 420 saccos com 31,500 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram:

Para o Canal J. S. Loyo & Filho 850 saccos com 63,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Ion*, carregaram:

Para o Canal, F. Cas...ão & Filho 1,213 saccos com 93,725 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Valparaiso*, carregaram:

Para Liverpool, M. J. dos Santos 4 barricas com 90 abacaxis.

Para ... 12 barricas com 13 abacaxis.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco, 270 volumes com 25,611 ditos de dito mascavado e 30 barricas com 3,225 ditos de dito branco.

Portos do interior

— Na sumaca hespanhola *Paca*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 23,014 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul. E. B. de Faria 330 barricas com 38,711 kilos de assucar branco; F. R. dos Santos 1,500 cocos (fructa).

— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregou:

Para Pelotas, M. R. dos Santos 1,000 cocos (fructa).

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Villa da Penha, Macedo & C. 160 saccos com farinha de mandioca e 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Mossoró, Olinto Jardim & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, B. A. Ferreira 1,000 meios de sola.

Para a Bahia, P. O. de Cerqueira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; M. L Paes Barreto 20 barricas com 2,553 1/2 ditos de dito e 10 ditas com 1,130 1/2 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	19:010$557
Idem do dia 14	908$866
	19:919$423

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	67:084$396
Idem do dia 14	6:353$134
	73.437$530

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	5:355$797
Idem do dia 14	722$335
	6:078$132

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Liverpool—20 dias, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante John E. James, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Santos—23 dias, brigue inglez *Venus*, de 221 toneladas, capitão W. J Wiles, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santa Helena—14 dias, lúgar inglez *William Ashburnw*, de 194 toneladas, capitão Charles, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Trieste—60 dias, brigue hollandez *Albertha*, de 168 toneladas, capitão B. de Jonge, equipagem 7, carga farinha; á ordem

Navios entrados no dia 14

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro—30 dias, barca portugueza *Nova Vencedora*, de 319 toneladas, capitão José Joaquim Gonçalves Guimarães, equipagem 10, carga varios generos; a José S Loyo.

Bahia—14 dias, patacho inglez *Ethel*, de 195 toneladas, capitão W. Goodyear, equipagem 8, em lastro; á ordem

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,812 toneladas, commandante W. Herbert, equipagem 90, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Cabo de Bôa Esperança—35 dias, escuna ingleza *May Anninq*, de 168 toneladas, capitão John Maddilh, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue hespanhol *Buenaventura*, de 241 toneladas, capitão Andre Rvig, equipagem 13, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Douro*, de 1 812 toneladas, commandante W. Herbert, carga varios generos

New-York—Lúgar inglez *Spark*, de 170 toneladas, capitão Norris, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió, o brigue inglez *Phanton*, de 243 toneladas, capitão Garnes, em lastro.

EDITAES

Edital n 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello.*

Consulado provincial

Edital—*Para sciencia dos interessados, são abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelos respectivos lançadores na collecta dos diversos impostos a que se está procedendo por esta repartição, relativamente ao exercicio de 1879 a 1880.*

Outro sim, observa se que, nos termos do art 46 do citado Reg. serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste

Lançamento do imposto de 12 por cento sobre cartorios, escriptorios e consultorios da freguezia da Bôa-Vista, para o exercicio de 1879 a 1880, feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua da Imperatriz

N. 14. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, consultorio 18$000

N. 64. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, idem 18$000

N. 53. Dr. José Zacarias de Carvalho, idem 18$000

Praça do Conde d'Eu

N. 22. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, consultorio 14$400

Rua do Hospicio

N. 33. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, consultorio 14$400

Rua de Gervasio Pires

N. 20. Dr. Matta, consultorio 14$400

N. 28. Dr. ... Bôas, consultorio 12$000

Rua do Visconde de Albuquerque

N. 39. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, consultorio 14$400

Rua da Princeza Isabel

Dr. João Maria Seve, consultorio 14$400

1ª secção do consulado provincial, 27 de outubro de 1879. O chefe.

José Xavier Carneiro de B. Campello.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia dos Afogados, no corrente exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Estrada do Giquiá

N. 249 A. Francisco Themoteo P. Bastos, uma casa terrea arrendada por 80$000

N. 273. Francisca Maria de Jesus, uma casa terrea arrendada por 60$000

N. 313. Francelino C. do Rego Barros, uma casa terrea arrendada por 60$000

N. 315. Eva Maria das Dôres, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 331 B Manoel Soares, uma casa terrea arrendada por 48$000

N. 341 M. Joaquim Gomes Saraiva, uma casa terrea arrendada por 60$000

Rua do Cajotes

N. 2. Manoel José de Araujo, uma casa terrea arrendada por 800$000

Rua do Castello

N. 4. Joanna Paes Varella, uma casa terrea arrendada por 48$000

N. 6. José Pereira da Motta, uma casa terrea arrendada por 48$000

N. 14. Moreira & Martins, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 16. Agostinho, uma casa terrea por 86$000

Rua do Mongonga

N. 2. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, um sitio com uma casa terrea avaliado por 300$000

N. 4. Barreiros, uma casa terrea e sitio avaliada por 30$000

Rua da Aurora

N. 2 Dr. Sabino Olegario L. de Pinho, uma casa terrea por 400$000

N. 6 José Pedro da Silva, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 16. Francisco Pinto da Costa Lima, uma casa terrea avaliada por 150$000

N. 18. O mesmo, uma casa terrea avaliada por 150$000

N. 1. Antonio Samico de Lyra Mello, uma casa terrea arrendada por 120$000

Rua da Gamelleira

N. 1. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, uma casa terrea arrendada por 300$000

Rua da Barreta

N. 2. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, uma casa terrea por 96$000

Rua da Esperança

N. 2. Viuva de Bernardo G. de Abreu, uma casa terrea por 48$000

N. 4. José da C Oliveira Figueiredo, uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 6 Manoel José Pereira, uma casa terrea por 6$000

N. 8. O mesmo, uma casa terrea por 1$000

N. 10. Antonio da Conceição Albuquerque, uma casa terrea por 36$000

N. 12. Bellarmino da Costa Pereira, uma casa terrea por 36$000

N. 14 José Theamór, uma casa terrea por 48$000

N. 16 Joaquim José de Castro, uma casa terrea por 48$000

N. 18. Miguel Paes Barreto, uma casa terrea por 48$000

N. 20. Francisco Ignacio, uma casa terrea por 48$000

N. 22 Miguel P. Barreto, uma casa terrea por 48$000

N. 1. João Arminio Alves da Guarda uma casa terrea por 36$000

N. 3. O mesmo, uma casa terrea por 36$000

N. 5. Antonio José do Carmo, uma casa terrea por 48$000

N. 7. O mesmo, uma casa terrea por 48$000

N. 9. O mesmo, uma casa terrea por 48$000

N. 11. O mesmo, uma casa terrea por 60$000

N. 13 O mesmo, uma casa terrea por 60$000

N. 15 Miguel P. Barreto, uma casa terrea arrendada por 48$000

N. 17. Joaquim Gomes Saraiva, uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 19. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$000

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 3 de novembro de 1879.

O chefe.

José Xavier Carneiro de B. Campello.

Alterações verificadas no lançamento do imposto de 80 réis por litro de aguardente, consumido nas freguezias de S. José e Afogados, no corrente exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Rua da Cadeia Nova

N. 12 A. Manoel Pinto Alexandre 48$000

Rua de Vidal de Negreiros

N. 93. José da Silva Moraes 24$000

N. 143. Manoel G. Ferreira Sá Leitão 32$000

N. 145. Evergisto G. de Andrade Lima

Rua de S. João

N. 12 Antonio Joaquim Tavares 32$000

Rua de Santa Cecilia

N. 27. Engracio Ribeiro de Mello 16$000

Rua do Forte

N. 2. Antonio Francisco Nogueira 24$000

N. 3 A. Manoel José Gomes de Souza 24$000

Rua da Assumpção

N. 4. Fernandes & Filho 24$000

Rua Nova de Santa Rita

N. 9. João Paulino de Almeida 32$000

Rua da Via Ferrea

N. 7. José Antonio Vieira 9$000

Rua de Motocolombó

N. 77. Fernando A. de Moraes e Silva 16$000

Rua da Paz

N. 32. Ricardo Pantaleão da Camara 8$000

Rua de S. Miguel

N. 21. Antonio D. Fiuza Lima 16$000

N. 53. José Rodrigues dos Santos 24$000

N. 121. Joaquim da Silva Campos 24$000

Travessa de S. Miguel

N. 12. Manoel Miguel Monteiro 16$000

Rua dos Póços

N. 22. João Paz Barreto 8$000

Rua do Bom Gosto

Josepha Maria da Conceição 12$000

Estrada Real da Torre

N. 11. Silva & Braga 24$000

Estrada Nova

N. 74 A Antonio Bezerra de Souza 24$000

Estrada do Giquiá

N. 42. Antonio José Zacarias de Carvalho 8$000

N 88 A. Bernardino Pereira Ramalho 16$000

N. 106 Ildefonso H. de Hollanda 24$000

N. 126. Thereza de Jesus Grangeiros 24$000

N. 178. Francelino Pereira Ramalho 8$000

N 57. André Avelino 8$000

N. 105. Firmino de H. Trevas 8$000

N. 113. José Gregorio de Oliveira 8$000

N. 143 A. Antonio Gomes de Lima 12$000

N. 165 A Roberto Luiz G. Landim 24$000

N 239. Bernardo José Pereira Ramalho 8$000

N. 245 Manoel Francisco da Silva 8$000

N. 241. Alexandrino Ferreira dos Santos 12$500

Rua do Castello

N 19. Caetano José de Barros 8$000

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1879.

O chefe

José Xavier Carneiro de Barros Campello

Alterações encontradas no imposto de 20 por cento na freguezia dos Afogados, correspondente ao exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Rua Direita

N. 18. Manoel Francisco Carneiro dos Santos, taverna 24$000

N. 22. Camillo Baptista de Menezes, idem 12$000

N. 78 Candido José de Magalhães Soares, idem 19$200

N. 96. José Ferreira Campos, idem 19$200

N 19 Raymund N. Corrêa de Mello, fabrica de cigarros 12$000

Rua de Motocolombó

N. 24. José Rodrigues Cambôa, taverna 4$000

N 63 Francisco Tavares de Mello, idem 14$400

N. 77. Fernando A. de Moraes e Silva, idem 12$000

Rua da Paz

N. 32. Ricardo P. da Camara idem 12$000

Rua de S. Miguel

N. 36. Bellarmino B. dos Santos, taverna 4$000

N. 68. Adolpho A. Falcão Taques, ... 24$000

N. 21. Antonio D. Fiuza Lima, idem 24$000

N. 121. Joaquim da Silva Campos, idem 12$000

Travessa de S. Miguel

N. 12. Manoel Miguel Monteiro, taverna 12$000

Rua dos Passos

N. 22. João Paz Barreto, taverna 7$200

Rua de Bemfica

N. 7. Canhôto & C., taverna 40$000

N. 25. Gomes & Irmão, açougue 12$000

2º becco dos Remedios

N. 3. José Tavares Muniz, olaria 24$000

Estrada Real da Torre

N. 21. Henrique Lasserre, fabrica de vinagre 80$000

N. 9. Paschoal Duccron, açougue 24$000

N. 11. Silva & Braga, taverna 48$000

Rua do Bom Gosto

Josepha Maria da Conceição, taverna 9$600

Rua do Rio

N. 18 A. Antonio de Pinho Borges, açougue 19$200

Estrada Nova

N. 22. Antonio Carneiro, idem 19$200

N. 74 A. Antonio Bezerra de Souza, taverna 24$000

N. 84. Francisco Pinto de Leão, idem 24$000

N. 162. Francisco Monteiro Borges, idem 19$200

Estrada do Giquiá

N. 42. Antonio José Zacarias de Carvalho, taverna 9$600

N. 60. Manoel Severiano M. Lima, fabrica de cigarros 7$200

N. 64. Manoel José de Lima, idem 7$200

N. 84 A. Silvino Antonio de Lima, taverna 19$200

N. 86. Manoel Corrêa da Silva Ferreira, idem 19$200

N. 88 A. Bernardino de Senna Vieira Lima, açougue 9$600

N. 96 Bernardino Pereira Ramalho, taverna 19$200

N 100. Antonio José da Costa, açougue 9$600

N. 106. Ildefonso Henriques de Hollanda, taverna 12$000

N. 126 Thereza de Jesus Grangeiro, idem 12$000

N. 178. Francelino Pereira Ramalho, idem 7$200

N. 5. Manoel Gomes Pereira Guerra, olaria 24$000

N. 6. Raphael Antonio Ribeiro, idem 40$000

N. 35. Luiz Gonzaga da Silveira, taverna 12$000

N. 57. André Avelino, idem 7$200

N. 105. Firmino de M. Trevas, idem 7$200

N. 113. José Gregorio de Oliveira, idem 7$200

N. 123. Manoel Fernandes de Oliveira, padaria 12$000

N. 139 C. José Francisco Borges, taverna 16$800

N. 141. Ferreira da Silva, deposito de assucar 24$000

N. 143. Antonio Gomes de Lima, taverna 9$600

N. 153. Antonio Getulio de Souza Ramalho, fabrica de cigarros 7$200

N. 165 A Roberleo Luiz Gonçalves Landim, taverna 19$200

N 239. Bernardo José Pereira Ramalho 9$600

N. 245. Manoel Francisco da Silva, idem 9$600

N. 281. Joaquim Martins da Costa, idem 12$000

N. 340 M. Alexandrino Ferreira dos Santos, idem 7$200

Rua do Castello

N. 19. Caetano José de Barros, taverna 7$200

Rua de S. Miguel

N. 101. Samuel, olaria 48$000

1ª secção do consulado provincial, 10 de novembro de 1879.

O chefe,

José Xavier Carneiro de B. Campello.

DECLARAÇÕES

Sociedade Propagadora, conselho director da freguzia da Boa-Vista.

De conformidade com o art 37 dos estatutos são convocados todos os associados para formar uma assembléa geral no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no pateo da Santa Cruz, onde funcciona a mesma sociedade, suas escolas e bibliotheca, afim de eleger o novo conselho director.

Secretaria do conselho director da Sociedade de Propagadora, na fregezia da Boa Vista, 13 de novembro de 1879.

O 2º secretario,
V. de M. Mello.

Irmandade da Santissima Trindade

De ordem do irmão juiz são de novo convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no domingo 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, em nosso consistorio, para se fazer a eleição dos mesarios que se acham os lugares vagos.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade, 13 de novembro de 1879.

O secretario interino,
J. G. Lourenço.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo, de novo convido os senhores associados a comparecerem á sessão de assembléa geral, domingo, 16 do corrente, ás 11 horas do dia, em sua séde, á rua do Rangel n. 55, 1º andar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 10 de novembro de 1879.

O 1º secretario,
José Dutra.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella

Por deliberação tomada em sessão de 5 do corrente, e como preceitúa o art 37 dos estatutos, são convidados os Srs. socios a reunirem-se na séde da sociedade, ás 5 horas da tarde de domingo, 16 do corrente, afim de proceder-se á leitura do relatorio e eleição do conselho director de 1880.

Secretaria da sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella, 11 de novembro de 1879.

O secretario,
Antonio Rodrigues Autran.

English bank of Rio de Janeiro limited

A direcção fez sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de tres por cento (6 schillings por acção) livre do imposto sobre £ 500 000 capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro.—F. M. Ogilvy, secretario, 13 St Helens Place London, 12 de novembro de 1879.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada sobre penhores de prata, ouro e diamantes a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Não tendo comparecido numero legal para a assembléa geral convocada para o dia 30 do mez proximo passado, afim de tratar-se da conversão das acções preferenciaes e da reducção dos vencimentos da directoria, são de novo convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 20 do corrente, no lugar e hora do costume, para resolver se definitivamente acerca daquellas materias, certos de que a assembléa funccionará e resolverá com o numero que comparecer, conforme preceitúa o art. 11 dos estatutos.

Escriptorio da companhia, 12 de novembro de 1879.

O secretario,
A. Coelho Rodrigues.

Segredo e Fraternidade

Convida-se aos que fazem parte desta sociedade humanitaria para a sessão de eleição, domingo 16 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Recife, 12 de novembro de 1879.

Ribeiro,
Secretario.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda previne-se aos senhores subscriptores que o dia 20 do corrente mez é marcado para o recolhimento aos cofres desta thesouraria da quarta prestação do emprestimo de 50,000 000$, autorisado pelo decreto 7,381, de 19 de julho de 1879.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores desta cidade, tem resolvido mandar fechar, de segunda-feira em diante, durante o dia, as pennas d'agua de Apipucos á caixa da freguezia da Boa-Vista, e as da segunda linha de encanamentos, até a ponte de Santa Isabel e Santo Amaro das Salinas, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que disso deem conhecimento á companhia para se providenciar.

Recife, 14 de novembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n 71, pavimento terreo, o Sr caixa, Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 63º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMMATICA

Extraordinario successo!!
Pela ultima vez!
Sabbado 15

O magnifico, apparatoso e surprendente drama phantastico, em 7 quadros, ornados de musica, original de Julio Dornay e traducção do Dr. F. Prazeres:

DOUGLAS

O Vampiro da meia noite

Denominação dos quadros

1.º—O espectro.
2.º—A resurreição
3.º—O herdeiro dos Douglas.
4.º—O abutre e a pomba.
5.º—O cemiterio de Deod's Gorden.
6.º—O casamento á meia noite.
7.º—A bordo do brigue *Inferno*.

Scenario

Um lindo jardim, illuminado.
O gabinete do Dr. Maxuell.
O castello de Douglas.
A hospedaria de Betry.
Um cemiterio ao luar.
Emfcasa de sir William.
O brigue *Inferno*.

Entra em scena toda a companhia

60 figaras

Sombras! Espectros! Phantasmas! Apparições! Vampiros!

Grande successo!

A's 8 horas em ponto

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA DRAMATICA

Espectaculo para rir!

A's 6 horas da tarde

Acabará ás 9 horas em ponto

Principiando com a primeira representação da linda comedia em um acto, traduzida do francez.

Precisa-se de uma mulher para viajar...

Em seguida representar-se-ha a engraçada comedia em um acto, imitação do actor Taveira:

Scenas do Marquez da Rosa Branca

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em 2 actos, traduzida do theatro hespanhol, e sempre muito applaudida nos lugares onde tem sido representada:

Os surpresticiosos, ou o poder do medo

PREÇOS

Entrada para camarotes e cadeiras	2$000
Geral.	1$000

A's 6 horas da tarde.

MARITIMOS

PORTO

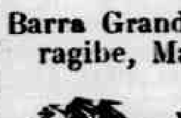
Para o indicado destino segue em poucos dias o lúgar portuguez *Pimpão* e recebe alguma carga a frete: a tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

PARA'

Para o porto acima segue com brevidade a carca portugueza *Minho*; para frete trata-se bom os consignatarios.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 24 do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

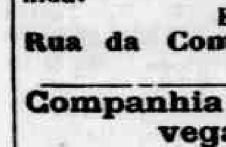
Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro Aracaty e Ceará



Segue no dia 20 do corrente o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios

Wilson Sons & C Limited
14—RUA dO COMMERCIO—14

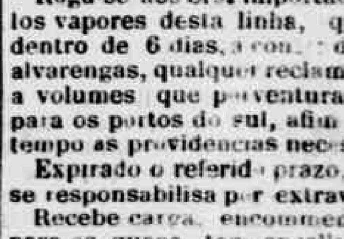
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontain



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

CEARA'

Segue para o porto acima, nestes poucos dias, o patacho allemão *Belke*, por ter promp-

...to quasi todo o seu carregamento, e recebendo ainda alguma carga que falta: a tratar no escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo

Este vapor sahe hoje para os portos da Europa ao meio dia

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

LEILOES

LEILAO
Agente Pestana
LEILAO
Da hotel, sito à rua do Torres numero 14
HOJE
Sabbado 15 do corrente ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, fará leilão por conta dos credores de José Gomes & C., proprietarios do hotel sito á rua do Torres n. 14, para pagamento dos mesmos credores. e constando de mesas, mochos. quadros, relogios, camas de vento, louças, trens de cozinha, vinhos e cerveja, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes e ao correr do martelo.

LEILAO
De cerca de 9,000 gerimuns
Hoje
Sabbado, 15 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Em um dos armazens da Companhia Pernambucana. Em lotes, á vontade dos compradores.

O agente Stepple, competentemente autorisado, pelo Sr. inspector da thesouraria, levará a leilão cerca de 9,000 gerimuns. chegados pelo vapor *Conde d'Eu*, da ilha de Fernando de Noronha.

LEILAO
DE

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 magnifico piano, 1 cama franceza de jacarandá, lavatorio, quadros, lanternas, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, guarda louça, aparadores, commodas, marquezões, cabides, quartinheiras, cama para menino, louça, vidros. 1 relogio, cadeiras avulsas, bacias de folha, jarra e mais objectos que estarão presentes no acto do leilão.

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. José Custodio de Oliveira Santos, que se retira para o Maranhão, levará a leilão os objectos acima descriptos, ao correr do martello, no dia
TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE
No segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 45, por cima do escriptorio do Sr. Dr. Lagreca.
ás 10 e 1/2 horas em ponto

Agente Remigio
LEILAO
DE

1 mobilia de amarello com tampos de pedra, a Luiz XV.
1 toilette de jacarandá com pedra.
1 cama franceza para casal.
1 mesa elastica com 4 taboas.
1 meia commoda de amarello.
1 lavatorio.
1 cabide.
1 quartinheira.

Terça-feira 18 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na casa sita á rua de Gervasio Pires n. 40
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Agente Remigio
LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 40
TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação e mais artigos acima declarados, em lotes á vontade dos senhores compradores; garante-se as chaves do mesmo estabelecimento.

LEILÃO
DE
205 saccos com arroz, descarregados do navio inglez Ernest
[*Em lotes. á vontade dos compradores*]
TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No trapiche alfandegado Barão do Livramento, junto a guarda-moria

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 205 saccos com arroz, avariados a bordo do navio inglez *Ernest*, na sua ultima viagem de Liverpool para este porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no trapiche alfandegado Barão do Livramento, caes da Companhia Pernambucana.

LEILAO
DE

Duas casas terreas na Boa-Vista, sendo a casa terrea n. 11 da rua da Conceição e a casa n. 56 da rua do Rosario, em frente á rua do Aragão.

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n 16

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão das duas casas acima, que serão vendidas juntas ou separadas.

LEILÃO
DE

moveis e predio pertencentes á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., contendo 1 mobilia de jacarandá com 11 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 11 cadeiras de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores de amarello, meio apparelho de louça para jantar, 2 braceletes e 6 alfinetes de ouro, e a quarta parte do sitio da rua da Ventura n. 6, na Capunga.

Terça-feira 18 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Rua do Barão da Victoria n. 65.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão os moveis e predio acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Leitão Guerreiro & C.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora de meia idade offerece se para administrar uma casa de pouca familia ou de homem viuvo, cuidar de crianças, de asseio de uma casa e do serviço tendente a copeira: a tratar na rua das Carroças n. 11.

ANTONIO MARIA

Folha humoristica, dirigida por Bordallo Pinheiro

O distincto caricaturista não desmentio ainda a *verve* tradicional de seus desenhos. Acham-se distribuidos 20 numeros.

No BRASIL, notas de viagem por Silva Pinto. Estudos sobre os homens e as cousas do Brasil com interessantes observações, 1 vol. brc.

TH. BRAGA, Historia Universal. Esboço de sociologia descriptiva, 1 vol. enc.

Do MESMO, estudos da idade media, phil. da litteratura, 1 vol. enc.

HYGIENE DA ALMA pelo Barão de Feuchtersleben, professor na faculdade de medicina de Vienna. Eis uma nota do traductor: Traduzo este livro porque o considero, entre quantos tenho lido, como o mais efficaz para dar ao homem a força e a felicidade, 1 vol enc.

Fetis, musica ao alcance de todos, ou noticia succinta de tudo o que é necessario para ajuizar e fallar desta arte, sem a ter profundado, 1 vol. enc.

LIVRARIA INDUSTRIAL
Rua do Barão da Victoria n. 7, [oitão da matriz de Santo Antonio, antiga loja do vapor Francez.]

— Ainda se acha fugido o escravo Felix preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n.134, 2º andar.

— Na rua do Imperador n. 8, tem para alugar um escravo moço com alguma habilitação para copeiro, e entende tambem de cozinha.

— Perdeu se da praça do Conde d'Eu, rua do Hospicio até a do Riachuello, uma carteira contendo 102$. A pessoa que a achou, querendo restitui-la, dirija-se á mesma rua do Riachuello n. 13, onde se dará todos os signaes da dita carteira, e se dirá a especie do dinheiro nella constante. Recompensa-se bem.

— Na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, vende-se uma parte da casa n. 2, á rua de Bemfica. Passagem da Magdalena.

Aluga-se tres casas na rua da Hora, freguezia da Graça, sendo uma propria para taverna, porque sempre tem tido taverna, e fica em esquina, em boa localidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Furtaram do engenho Timbó, de Jaboatão, na noite de 10 do corrente mez, um cavallo andrino, bom passeiro, grande, secco e castrado, com a marca F no quarto direito, bastante visivel: quem der noticia do lugar onde existe dito cavallo, será recompensado pelo proprietario do referido engenho.

Precisa se de uma ama cozinheira, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma cozinheira e para comprar, para casa de familia: na rua de Riachuello n. 49, Corredor do Bispo.

— Precisa-se de um homem para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— O padre Augusto Adolpho Soares de Kuseweller, mudando a sua residencia para o Rio de Janeiro, deixa nesta cidade, para concluir os seus negocios, o Sr. Vicente Licinio da Costa Campello.

—Deseja-se arrendar um engenho d'agua moente e corrente, sito na comarca do Cabo ou Escada, e perto da respectiva estação: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, 1.º andar.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto convidam aos seus amigos e aos do finado coronel José Felix da Camara Pimentel, para ouvirem uma missa que mandam resar na matriz do Corpo Santo, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

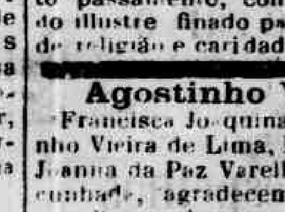
Coronel José Felix da Camara Pimentel

Manoel Heraclito de Albuquerque e sua mulher, genro e filhos do coronel José Felix da Camara Pimentel, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a uma missa do setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar na igreja matriz de S. José desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Coronel José Felix da Camara Pimentel

Os filhos e genros do coronel José Felix da Camara Pimentel, profundamente reconhecidos aos amigos do mesmo finado que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao seu ultimo jazigo, de novo os convidam a assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, que tem de celebrar-se na capella do engenho Gaipió, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Barão de Villa Bella



O coronel José Maria de Araujo, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja matriz da cidade da Escada, por alma do Barão de Villa Bella, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, trigesimo de seu infausto passamento, convida a todos os amigos do illustre finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Agostinho Vieira de Lima

Francisca Joaquina do Sacramento, Agostinho Vieira de Lima, Maria Archanja da Paz, e Joanna da Paz Varella, mulher, filho, sogra, e cunhada, agradecem sinceramente a todos aquelles senhores, que acompanharam até o cemiterio publico o cadaver de Agostinho Vieira de Lima, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas do 7º dia que mandam celebrar na igreja dos Martyrios pelas 6 horas da manhã do dia 17 do corrente, segunda feira, pelo que ainda mais lhes agradecem por este acto de religião e caridade.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Creoulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C. contra a tisica pulmonar em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »
Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e ja faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »
(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que aceite os meus parabens por seu Xarope de Hypophosphito de Cal. Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje. »
J. H. LANG.
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS
DE
BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º Pó Ferro Manganico.—Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.— Segundo diz o professor Petreguin estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro,** formula Biancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.— São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.— Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas e debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos á esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade de [illegible] gastrico, quando lhe falta, e deverá operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura [illegible]:

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructações,	[illegible]
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras do estomago	[illegible]

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, [illegible] convalescentes, facilitando-lhes a digestão [illegible]

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Mª da SILVA & C.—FERREIRA MAIA & C.—MANOEL ALVES BARBOZA—BOTICA CENTRAL—MANOEL SILVA FARIA & C.—J. MAURER, KIRCHOFF [illegible] BARTHOLOMEO & C.— [illegible] NES de SOUZA PEREIRA [illegible] FIRMINO & F.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Dres RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios** e terciarios de syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze,** o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes póde ser muito noscivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir em cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PHARMACIA GALENO
PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzindo máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancos* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

Quem precisa?
Aluga-se uma boa escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario numero 34.

Casa n. 2 da rua do Marquez de Olinda
Previne se que a parte deste predio, que vai á praça por divida do seu possuidor á fazenda nacional, tem o encargo do premio de seguro ainda não pago á agencia da companhia Fidelidade, casa n. 7 á rua do Bom Jesus.

— Aluga se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

— Aluga-se muito barato o sobrado n. 43 da rua do Amparo, em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga se a casa n. 63 da rua da Palma, fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua do Bartholomeu numero 40.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea, nova, sita á rua do Marquez do Herval n. 203: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

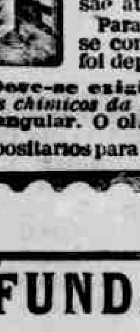
— ALUGA-SE a casa terrea n. 10, da rua da União: a ver as chaves e a tratar na mesma rua, taverna n. 2.

HEMORRHOIDES
Calma immediata e *cura radical* em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Escordio** do **Dor LEBEL ANDRÉ.** *Monographie des Hemorrhoïdes*, 20ª edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA
O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles.** Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte dévoilée*. 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA
Catarrhos, Suffocação, Oppressão, são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus** e de **Lobelia** (Em França) Preço: 3 e 6 francos.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr **LESUEUR**, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado **em cada vidro triangular.** O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco Mª da SILVA & Cª; FERREIRA MAIA & C.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abrir nem dôres [illegible] cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.
Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.
Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.
Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.
(RICO PRESENTE)
Porta cigarros de celluloide de incrustação.
Guarnições de celluloide, para camisa de homem.
Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).
Pulseiras de tartaruga (grande novidade)
Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).
Coques modernos.
Plumas para chapéos [todas as côres].
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).
Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata
Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.
Portas-caudas modernos.
Caixinha com surprezas para criança.
Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).
Leques chinezes
Leques para noiva, luto, baile e passeio.
Caixinhas com preparos para costura.
Lindas caixinhas com perfumarias.
Botões dourados e prateados para vestidos,
Fitas de sarja, gorgorão e velludo.
Manuaes para missa.
Flôres artificiaes.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.
Feixús de touquim, lisos bordados.
Frentes para vestido des bordado
Perfumarias e mais mi zas.
50-RUA DO BARÃO DA [VIC]TORIA-50
B. A. Soares [Sant]iago

Attenção

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros.

Por 22$

aluga-se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar na loja do mesmo.

Aluga-se

a casa n. 9 do becco da Soledade: a tratar na rua Direita n. 28, ou na botica n. 35, á rua larga do Rosario.

Conselho aos proprietarios

que tem predios em máo estado e não os querem concertar, entenderem-se com o abaixo assignado, na rua do Marquez do Herval n. 114, o qual se promptifica a compra-los, para fazer os concertos por sua conta, ou fazer outro qualquer negocio que seja mais conveniente. —Pedro Ratis de Borges.

P. da Costa Aguiar
COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

FABRICA
DE
CHARUTOS E CIGARROS
DOIS DE OIRO
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30
(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSÉ ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com «Fabrica de Charutos e Cigarros» á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o emblema ver-se hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados fabricantes da Bahia.
Rua do Marquez de Olinda n. 30
PERNAMBUCO

ANNA
ESCRAVA FUGIDA
muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um carroceiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.
Protesta-se contra quem a acoutar.
Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.
Pernambuco, 29 de setembro de 1879

Cartões para construcções
O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo

Casa para a festa

Aluga-se a excellente casa do sitio da Ilha, no Caxangá, por preço commodo. As pessoas que a pretenderem, podem dirigir-se a esta typographia, que saberão com quem podem tratar.

40$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 da rua estreita do Rosario, tem agua e gaz: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

Xarão
O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, portafumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

20$000

Aluga-se a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 780 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 3508 com a sorte de 800$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (322.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica [323.ª], que se extrahirá na quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Vieira.

Fundição do Bowmann
PREÇOS DAS TAXAS POR LIBRA

Batidas	280 reis
Fundidas	140 reis

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 50, com agua do Bebenbe: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros Chic, á rua do Vigario Thenorio n. 20, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Aprasiveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial
Viuva de Araujo Braga.

Celleloid
O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid-coral, imitação a mais verdeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambar, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada

Aluga-se

uma casa nos Quatro Cantos (na Capunga) n 10, é muito fresca e está limpa, quintal murado, em boa agua e tem banheiro; a chave está defronte, taverna n. 31, e para tratar, na rua do Vigario n. 33. 1º andar.

Para a festa

Aluga-se uma boa casa com muitos commodos, pintada de novo, na estrada do Ambolê, junto a Caxangá, por preço commodo: a tratar na rua da Saudade n. 6.

LEQUES

Grande variedade em qualidades e preços.
J. A. Rodrigues
2 H—Rua do Cabugá—2 H
Loja da Saphira

2:000$

Precisa-se desta quantia a premio sobre hypotheca: na rua da Cruz n. 14, 1º andar.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem á venda os seus bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, sob n. 323.ª, cuja extracção deverá ter lugar no dia 20 do corrente, conforme o annuncio do resectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes 1 quarto de n. 947 com a sorte de 200$000, 1 meio de n. 3528, com a sorte de 100$000, 1 inteiro de n. 3175 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria (323ª), a beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n 32: a tratar no mesmo sobrado.

O ADVOGADO
Dr. ... Rastregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada de Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 46: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para os fracos

Geléa de mocotó
Transparente e
sem cheiro
agradavel ao paladar.
Na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22.

UFA!!
QUE CALOR ??!

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajuada para, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22 ?..

Cajuadas
E mais cajuadas

Flor do norte
Fabrica de café familiar, á rua do Socego numero 17 A

Afim de evitar qualquer falsificação, previne-se aos nossos freguezes e a quem desejar usar do nosso café moido, que nossos tabaleiros são pintados de verde com o distico —Flor do Norte—Café Familiar—e como não podendo-se distribuir em tempo conveniente o café aos nossos freguezes, estabeleceu-se depositar pelas casas commerciaes mais conhecidas desta cidade, como abaixo se vê:
Rua do Imperatriz n. 42, armazem do Sr. Alheiro Oliveira & C.
Rua da Aurora n. 85, armazem do Sr. Macieiro & C.
Rua Nova n. 60, armazem do Sr. Paulo José Alves & C.
Cautela, não confundam este com o café de familia e outros cafés ordinarios que se vendem pelas ruas desta cidade, aproveitando-se da boa aceitação do café Flor do Norte.
O fabricante.
José Soares de Oliveira.

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Casa boa e barata

Aluga se por 12$ a casa n. 10 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 35 da rua larga do Rosario.

Attenção

Pede-se a quem em tempo tivesse conhecido a Sra. D. Carlota Joaquina Carvalho, viuva de José Joaquim Carvalho, portuguez, natural da villa do Seichal, filha de Joaquim Nett dos Santos, a qual residio nesta cidade do Recife, o favor de se dirigir á rua do Amorim n. 35, afim de prestar alguns esclarecimentos com respeito á mesma senhora.

GORRIÃO
A' classe caixeiral de Pernambuco e aos fumantes em geral

Os novos proprietarios do—Bazar Popular—attendendo á necessidade de que teem os Srs. fumantes (na época das composições) de cigarros puros, teem a honra de apresentar sua nova marca [Gorrião] a qual é offerecida á briosa classe caixeiral de Pernambuco; os cigarros são fabricados com fumos escolhidos, e sem a menor composição.

UTILIDADE
Cigarros Correios

Cada envolucro contém uma tabella, dos dias e lugares para onde o correio geral expede malas.
Bazar Popular
4 A.—Rua Estreita do Rosario—4 A.
Pernambuco

AMA

Precisa-se de uma bôa cozinheira para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 500 palmos de fundo, preço de 5 000 a 2$000 Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32. 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

18 000

Aluga-se a casa terrea n. D á rua de Riachuello na Boa Vista, ao pé do hospital militar, com 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, e bem limpa; trata se na rua da Senzala Nova n. 1, Recife.

Em boas ruas

Alugam-se as seguintes casas: na rua de Vidal de Negreiros n. 145; Coronel Suassuna n. 210; Larangeiras n. 14 1º e 2º andares; Visconde de Itaparica n. 47, 2º andar; e a casa da rua Imperial n. 208, que se acha montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 41ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 322ª, vendeu meio bilhete n. 3508 com a sorte de 800$, um quarto n. 947 com a sorte de 200$ e meio bilhete n. 838 com a sorte de 100$, além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias da sociedade Propagadora da Instrucção Publica 323ª que tem de correr quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ao publico

O abaixo assignado deseja fallar com a pessoa que lhe deixou um recado em casa do Sr. Gouveia Cordeiro, á rua dos Pires n. 41, podendo se dirigir á mesma casa, ou na do Corredor do Bispo n 7. —Antonio de Oliveira Cordeiro Guimarães.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite sem filho, com bom e abundante leite, e inteiramente sadia, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

PRA VÃO VENDO
Para embarque e para *presentes*
MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.
22—Rua do Imperador—22

Bom negocio

Quem quizer comprar uma taverna bem afreguezada no retalho e com poucos fundos, e commodos para familia, na rua do Lima, em Santo Amaro n. 10, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 36, hotel ou na mesma.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: na rua do Vigario n. 1, 2º andar.

AMA Na rua da Aurora n. 1, terceiro andar, precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar para pouca familia.

Engommadeira

Precisa-se de uma perita engommadeira: no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Aluga-se duas casas na Torre, com 4 quartos cada uma, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande e murado, cacimba d'agua de beber, muito frescas: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se, com toda mobilia, desde já até fim de fevereiro, a casa no Caxangá, junto a do Sr. Dr. Graciliano: a tratar na mesma casa.

COMPRAS

—Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 15, primeiro andar, por bons preços.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e da bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Compra-se

ou aluga-se um escravo de meia idade e que seja sadio, para serviço domestico: quem tiver, dirija se á rua Duque de Caxias n. 79, loja.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

Compra de sitio

Precisa-se de um sitio que seja situado em qualquer dos arrabaldes desta cidade, com proporções para plantações e baixa de capim: quem tiver, queira deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. B. C. R., indicando onde será encontrado.

VENDAS

Cavallo e carro

Vende-se um excellente cavallo proprio para carro; assim como tambem um carro novo com dous arreios, sendo um de sobresalente: a tratar na rua da Aurora n 157.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

pés de sapotas, os quaes dão fructos bastante grandes: para ver e tratar, na Capunga, travessa da Ventura n 3. No mesmo sitio compra-se um portão de ferro.

— Vende-se uma vacca tourina com uma vitela e uma novilha: na rua Augusta n. 188, postão.

— Vende-se uma taverna na rua da Imperatriz n. 80, a qual tem commodos para familia, e em um dos melhores lugares.

ALERTA
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias!
A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.
Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.
Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.
Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.
Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.
Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.
Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs idem.
Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.
Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.
Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.
Mariposa branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.
Cambraia Victoria, a 5$ a peça.
Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.
Batiste preta, a 240 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.
Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.
Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.
Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.
Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.
Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43 na loja e armazem de
GUERRA & FERNANDES.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

TORRE

Vende se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73, 1º andar.

AVISO
Grande pechincha
A' rua do Marquez de Olinda n. 49

Fixus de seda, de côres lisas, para senhoras, a 2$000.
Ditos bordados a 4$000.
Albuns para 50 retratos a 3$000.
Venesianas para portas e janellas a 10$000
E outros muitos artigos de novidade, que se vendem por barato preço, para acabar.

Livros á venda

Na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar, vende-se por metade do seu respectivo valor os seguintes livros: uma legislação completa do Brasil, contendo as leis e decisões do governo, desde 1808 á 1872, toda encadernada e nova, em 69 volumes, obra rara, propria para uma repartição publica, ou para os magistrados e advogados; diversas obras de direito dos autores Lobão, Luiz Teixeira, Ferrão, Borges Carneiro, Souza, Rossi, Chauveau, Trebutien, Corrêa Telles Rocha, Vilella, Pimenta Bueno e outros; pratica judicial por Vanguerve Cabral, dita das correições; corpus juris civilis, em tres grossos volumes, toda annotada; as institutas commentadas, em dous grossos volumes, obras raras e importantes; diccionarios de Constancio e Moraes e outros livros.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se um excellente sitio na povoação da Varzea, com boa casa de vivenda, edificada ha quatro para cinco annos, contendo 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cacimba fóra, terraço na frente e em todos os oitões, murado na frente, com portão e gradamento de ferro dos lados, tendo de frente 330 palmos e mais de 1 000 de fundo, o qual deita para o rio, boa cacimba com agua potavel, e muitas arvores fructiferas: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 3.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua dos Guararapes n. 14, que foi de Constantino R. Mendes.

Fundição de Cardoso & Irmão

Preço de tachos por libra.
Batidos 280.
Fundidos 140.

PINHO DA SUECIA
Vende-se na Saboaria do Recife.

Vende-se

cinco acções da fabrica de tecidos de Pernambuco, de 1:000$ cada uma, tendo a favor do comprador o dividendo em janeiro; a fabrica vai muito bem e o dividendo anima, vende-se por precisão; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 244.

Fazendas modernas NA Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas lisas, de côres modernas, a 800 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$000, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade no Bazar Victoria, á rua Nova 2.

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres, modernas, lisas, a 800 rs. o covado.

Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.

Jaques de [illegible], fazenda moderna a 560 rs. idem.

Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.

Superiores cretones modernos a 320 rs. idem.

Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.

Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem.

Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.

Morins de côres, arrendadas a 320 rs. idem.

Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.

Cretones para coberta a 600 rs. idem.

Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.

Lençóes de bramante 3$ um.

Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.

Camisas brancas finas a 30$, 40$ e 60$ a duzia.

Cobertores de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.

Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.

Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.

Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado.

Batistes de côres a 220 rs. idem.

Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.

Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS

Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, forrada de louro, invernisada de preto, com frisos de madeira branca: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 41, armazem.

FORMICIDA CAPANEMA

Vende-se na Saboaria do Recife.

Novidade

Rua do Queimado n. 43

160 e 240 o covado

E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

[illegible]

Por estarmos proximos do balanço vendemos nossas fazendas 50 por cento [illegible]

50 — rua DUQUE DE CAXIAS — 50

Venham ver para crer

Córtes de casimiras inglezas, finas, com pequeno toque de mofo a 2$500. Que pechincha!

Toalhas acolxoadas, finas, muito grandes, a 3$500 a duzia!

Camisas finissimas, brancas e de côres a 25$ e 30$ a duzia! é para acabar.

Pannos de crochet para cadeiras (são grandes) a 1$.

Bramante de algodão superior, a 400 a vara e 1$400 a dito francez com 10 palmos de largura!

Brim branco de linho, fino a 1$300 a dita.

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$. com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Por baixo do bilhar.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março [outr'ora do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia, porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as firmas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Vende-se

a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 286, bem afreguezada, tanto para a praça como para o matto, a melhor localidade que póde haver, por ser na entrada da cidade e perto da estação das Cinco Pontas; o motivo da venda é o dono se achar doente e os medicos o mandarem para fóra: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

Quem precisar

Vende-se duas escravas de meia idade, sendo uma de todo o serviço domestico e boa cozinheira, tendo uma filha tambem escrava, de 12 annos de idade; outra boa lavadeira e propria para vender na rua, por ser fiel e ter pratica: quem pretender, dirija-se á estrada do Pombal, sitio n. 28. No mesmo sitio vende-se uma bonita vacca tourina, muito nova.

— Vende-se a casa terrea n. 2 da rua de S. Gonçalo, reedificada, e chãos proprios: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 32.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-jóias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flôres.

Calicos, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes acabou de receber completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor ne te genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de vestido.

Preparos para flôres.

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se uma carroça e um boi bem gordo; a tratar na rua da Imperatriz n. 13.

LISTA GERAL 322.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 14.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1879

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	201	4$	465	4$	662	4$	878	32$	1166	4$
8	—	5	—	66	—	68	—	87	4$	68	—
10	—	13	—	74	—	70	—	88	—	70	—
15	—	14	—	77	—	71	—	89	—	76	—
18	—	17	—	80	—	76	—	93	—	77	—
27	—	19	—	81	—	77	—	96	—	78	8$
34	—	21	—	86	—	80	—	99	—	81	4$
38	—	38	—	92	—	84	16$	900	—	84	—
41	—	52	—	94	—	88	4$	7	—	88	—
43	—	54	—	95	—	89	—	11	—	90	16$
47	—	56	—	98	—	94	—	12	—	92	4$
48	—	58	—	99	—	96	—	18	—	93	—
54	—	59	—	500	—	97	—	21	—	1201	—
53	—	65	—	5	—	707	—	26	—	3	—
55	—	66	—	7	—	25	—	28	—	4	—
56	—	70	—	8	—	33	—	35	—	9	—
59	—	87	—	12	—	39	—	45	—	15	—
60	—	94	—	13	—	47	—	47	200$	19	8$
64	—	99	—	15	—	53	—	54	4$	26	4$
66	—	300	8$	25	—	59	—	62	—	27	—
67	—	5	4$	26	—	60	4:000$	63	—	29	—
70	—	7	—	27	—	67	4$	67	—	33	—
73	—	18	—	30	—	68	—	68	16$	34	—
75	—	19	—	33	—	69	—	77	4$	40	—
80	—	25	—	37	—	78	—	83	—	43	—
89	—	31	—	40	—	86	—	84	—	47	—
94	—	34	—	63	—	801	—	89	—	52	—
96	—	38	—	64	—	3	—	1010	—	55	—
99	8$	40	—	69	8$	4	—	23	—	57	—
105	4$	62	—	71	4$	7	—	34	—	59	—
10	—	63	—	75	—	8	—	35	—	63	—
11	—	64	—	76	—	10	—	39	—	67	—
22	—	65	—	81	—	11	—	43	—	68	—
26	—	69	—	90	—	12	—	44	—	76	—
27	—	72	—	91	—	13	—	46	—	78	—
29	—	73	—	92	—	16	—	56	—	83	—
33	—	74	—	93	—	17	8$	69	—	84	—
34	—	75	—	94	—	19	4$	70	8$	87	—
35	—	80	16$	97	—	20	—	77	4$	90	—
44	—	96	4$	607	—	21	—	78	—	1301	—
50	—	404	—	9	—	26	—	81	—	2	—
54	—	7	—	12	—	30	—	89	—	17	—
64	—	8	—	16	—	32	—	1104	—	18	—
69	—	11	—	17	—	37	—	5	—	21	—
71	—	12	8$	18	—	38	100$	6	—	23	—
72	16$	23	4$	19	—	46	4$	7	—	28	—
75	4$	26	—	21	—	55	—	10	—	39	—
79	—	27	—	22	—	56	—	15	—	42	—
81	—	34	8$	23	—	58	—	16	—	44	—
85	—	35	4$	25	8$	61	—	22	—	47	—
86	—	45	8$	29	4$	65	—	32	—	51	—
95	—	51	4$	41	—	71	—	48	—	55	—
200	32$	59	—	57	—	75	—	50	—	56	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1357	4$	1638	4$	1869	4$	2090	4$	370	4$	2571	4$
59	—	39	—	73	—	93	—	71	—	72	—
69	—	41	—	75	—	97	—	74	—	79	—
75	—	43	—	96	—	98	—	75	—	84	—
77	—	44	—	1901	—	2101	—	76	—	85	—
79	—	45	—	9	—	16	—	82	—	89	—
88	—	50	—	11	—	19	—	85	—	92	—
91	—	51	8$	15	—	20	—	88	—	97	—
94	—	57	4$	18	—	22	—	91	—	99	—
99	—	58	—	21	—	32	—	94	—	2602	—
1411	8$	61	—	26	—	36	—	97	—	5	—
12	4$	78	—	29	—	37	—	98	—	10	—
18	—	80	—	34	—	40	—	2402	—	17	—
21	—	85	—	35	—	45	—	16	—	25	—
32	—	89	—	37	—	49	—	21	8$	29	—
46	—	92	—	51	—	55	—	27	8$	49	—
48	—	95	—	54	—	58	—	28	8$	52	—
60	—	1700	—	59	—	76	—	31	4$	53	—
63	—	1	—	61	—	81	—	35	—	61	—
66	—	9	—	67	—	97	—	38	—	67	—
70	—	10	—	71	—	2202	—	47	—	71	—
75	—	13	—	73	—	8	—	48	8$	72	—
79	—	16	—	77	—	9	—	51	8$	74	—
85	—	22	—	79	—	14	—	54	4$	80	—
94	—	23	—	80	—	16	—	56	—	86	32$
97	—	27	—	81	—	43	—	67	—	88	4$
1513	—	37	—	82	—	46	—	72	—	89	—
18	—	40	—	83	—	49	—	82	—	90	—
26	—	41	—	87	—	52	—	87	—	91	—
30	—	46	—	90	—	53	—	89	—	92	—
35	—	58	—	91	—	56	—	91	—	2710	—
41	—	60	—	93	—	62	8$	2500	—	11	—
45	—	70	—	2010	—	64	4$	8	—	24	—
48	—	75	—	15	—	66	—	4	—	26	—
50	—	84	—	17	—	67	—	9	—	30	—
66	—	85	8$	22	—	69	—	12	—	32	—
71	—	90	16$	31	—	81	—	13	—	35	—
79	16$	92	4$	34	—	82	—	15	—	39	—
82	4$	97	8$	43	—	88	—	16	—	46	—
86	—	1800	4$	45	—	90	—	20	—	61	—
96	—	5	—	46	—	91	—	21	—	64	—
98	—	8	—	47	—	2312	—	34	—	69	—
1603	—	15	—	49	—	17	—	35	—	70	—
12	—	19	—	54	—	20	—	36	—	81	—
14	—	27	16$	55	—	21	—	37	—	89	—
15	—	31	16$	57	—	25	—	53	—	91	—
18	—	34	4$	62	—	26	—	54	—	94	—
21	—	39	—	66	—	34	—	55	—	99	—
27	—	50	—	67	—	37	—	64	—	2801	—
29	16$	54	—	68	16$	40	—	65	—	3	—
32	4$	59	—	75	4$	49	—	67	—	10	—
35	—	60	32$	78	—	[illegible]	—	69	—	12	—
36	8$	67	4$	88	—	[illegible]	—	70	—	19	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2822	4$	3070	4$	3362	4$	3572	4$	3803	4$
27	—	82	—	64	—	74	—	10	—
28	—	91	—	65	—	79	—	11	—
29	—	96	—	71	—	88	—	15	—
41	—	97	—	74	—	92	—	20	—
43	—	3135	—	77	—	94	—	23	32$
46	—	42	—	82	—	95	—	25	8$
48	—	45	—	83	—	99	—	36	4$
54	—	46	—	95	—	3605	—	39	—
57	—	49	—	3402	—	6	—	40	—
58	—	55	—	5	—	9	—	42	—
59	—	62	—	10	—	34	—	43	—
70	—	63	—	17	—	39	—	45	—
73	16$	71	—	20	—	40	—	49	—
79	4$	75	100$	21	—	54	—	50	—
83	32$	82	4$	22	—	55	—	56	—
84	4$	88	—	23	—	56	—	57	—
85	—	94	—	24	—	59	—	60	—
91	—	95	—	31	—	60	—	62	—
93	—	96	—	35	—	61	—	63	—
96	—	98	—	37	—	70	—	66	—
2903	—	3208	8$	38	—	71	—	67	—
4	—	9	4$	39	—	76	—	73	8$
13	—	22	—	45	—	95	—	75	4$
16	—	25	—	46	—	97	—	79	—
19	—	29	—	48	—	3700	—	81	—
23	—	35	—	55	—	5	—	84	—
28	—	38	—	56	—	9	—	89	—
30	—	42	—	58	—	13	16$	90	—
33	—	45	—	70	32$	14	4$	94	—
37	—	48	—	76	4$	15	—	3901	—
38	—	52	—	80	—	17	—	6	—
66	—	61	—	81	—	18	—	29	—
70	16$	65	—	84	8$	21	—	31	[illegible]
76	4$	68	—	96	4$	22	—	34	[illegible]
80	—	69	—	3508	800$	26	—	41	—
82	—	73	—	9	4$	34	—	43	—
83	—	84	—	12	—	39	—	53	—
90	—	85	—	13	—	40	—	54	—
92	—	88	—	15	—	44	—	61	—
95	—	98	—	19	—	45	—	63	—
96	—	3305	—	24	—	48	—	64	—
3001	—	6	—	28	100$	57	—	67	—
32	—	10	—	29	4$	59	—	69	—
33	—	12	8$	34	—	62	—	79	—
36	—	16	4$	36	—	74	—	83	—
38	—	23	—	44	—	81	—	89	—
46	8$	29	8$	49	—	82	—	90	—
62	4$	32	4$	54	—	86	—	91	—
64	—	34	—	59	—	96	—	94	—
65	—	55	—	62	—	97	—	97	—
66	—	56	—	64	—	98	—	98	—
67	—	61	—	66	—	3800	—		

VARIEDADE

Pharol de Eddystone

Poucos serão os navegantes que não conheçam o grande pharol de Eddystone, tão celebre em Inglaterra, como em França o pharol de Cordouan na embocadura do Gironde.

N'uma passagem das mais frequentadas do canal da Mancha, sobre um recife á 15 kilometros ao sul do cabo Rame, á entrada da bahia de Plymouth, está collocado o pharol Eddystone, que tem servido de modelo ás mais bellas construcções deste genero. Mas esta verdadeira maravilha da arte de engenharia, que ha cerca de um seculo se vê magestosa e solitaria no meio do mar, está condemnada o desapparecer.

A luz, que até aqui tem enviado os seus raios á uma distancia de 13 milhas, advertindo assim os navios que veem do Atlantico, ou que para alli se dirigem, dos perigos que offerece á navegação a cadeia de recifes de Eddystone, que as grandes marés cobrem completameute. está proxima a apagar-se.

E' conhecida a solidez da construcção do pharol ou da torre sobre que assenta a lanterna, que forma por assim dizer uma só pedra, tanto as suas diversas peças de granito se ligam umas ás outras, resistindo á furia das ondas de um mar tempestuoso, que o assoberba na occasião dos temporaes. Conheceu-se, porém, que o rochedo sobre o qual se levanta o notavel pharol está por tal forma minado pelas aguas que o edificio ameaça desabar, e a sua demolição torna se uma necessidade, para evitar uma grande catastrophe, sendo construido um novo Eddystone em outro rochedo.

Um jornal scientifico inglez dá minucioso detalhes ácerca do pharol em perigo, verdadeiro monumento, que, dentro em pouco, só existirá na memoria dos navegantes.

Damos muito resumidamente alguns detalhes.

E' devido á Winstanley, e data de 1696, o primeiro pharol que se levantou nos rochedos de Eddystone. Na sua primitiva construcção o elemento principal foi a madeira, e a sua forma aproximando-se da de um pagode chinez, era a menos propria para resistir aos grossos mares, e em novembro de 1703 um violento temporal derrubou-o, levando na sua destruição, o engenheiro e os operarios que estavam empregados em trabalhos de reparação.

Em seguida foi substituido por um novo edificio, cujo plano foi devido ao engenheiro Ruyderd. Foi ainda a madeira o elemento principal desta nova construcção, feita, comtudo, com grande solidez, e com uma forma que lhe dava grande superioridade sobre a precedente.

Começado este novo pharol em 1706, foi terminado em 1708, e quarenta e sete annos resistio á violencia dos tempestuosos mares, frequentes naquellas perigosas paragens, sendo completamente destruido por um incendio na noite de 3 de dezembro de 1755. Os guardas correram imminente risco de morrer queimados. Foi com grande difficuldade e constante perigo que elles conseguiram descer e alcançar o rochedo, onde por o tempo estar bonançoso e o mar tranquillo, se poderam conservar, até que foram recebidos por uma embarcação e conduzidos a Plymouth.

O terceiro pharol, que é o que tem chegado até aos nossos dias, e agora vai ser destruido, foi construido pelos planos e sob a direcção do notavel engenheiro John Smeaton.

Aproveitando da experiencia, e convencido de que um edificio desta natureza devia ser construido por forma a poder-lhe ser assegurada uma certa perpetuidade, Smeaton resolveu construil-o de pedra, dando á torre a fórma de columna, com a maior solidez que fosse possivel obter, para o que fez estudos especiaes para a melhor ligação das diversas peças de pedra, e destas com o proprio rochedo.

A obra começou na primavera de 1756, e no mez de outubro de 1759 o pharol illuminava já o horizonte, e servia de guia aos navegantes.

Muitos outros pharoes se teem depois construido segundo a forma e condições do de Eddystone, e foi este um dos primeiros em que foi collocado um para-raio em 1844.

Não era possivel impedir os receios pela inteira segurança da obra de Smeaton. Os estremecimentos violentos produzidos pelo choque das ondas, sobretudo na occasião dos temporaes de oeste, inspiravam desconfianças tanto mais sérias, quanto era certo que o mar penetrava na base ou fundação do edificio.

A parte superior foi reforçada em 1839 e 1865 por meio de travessas interiores de ferro forjado, ligando o lugar do apparelho illuminatorio á parte massiça do edificio, que, a despeito das desconfianças e receios, ainda hoje se existe, em toda a sua extensão, no melhor estado de conservação e segurança, e affrontaria ainda por largo tempo a furia das tempestades, se o recife sobre que se eleva e apoia, que é de gneiss duro, não estivesse consideravelmente corroido pelo mar, ameaçando lançar nas ondas o notavel colosso.

Foi, pois decidida a demolição do pharol de Eddystone, e tratou-se logo da construcção de um outro que o substitua a 37 metros de distancia daquelle, em um rochedo ou restinga, que offerece melhores garantias.

O actual pharol é de luz fixa branca, cuja elevação focal é de 22 metros acima das altas marés, o que lhe dá um alcance, como já notámos, de 13 milhas maritimas. O alcance do novo pharol é elevado a 19 milhas para allumiar a derrota do canal, e cruzar-se com os allumiamentos proximos de oeste, onde actualmente se estabeleceram os apparelhos aperfeiçoados de M. Siémens para a producção da luz electrica.

Em 1872 foi collocado na galeria do pharol de Eddystone um sino, movido por um machinismo collocado no interior, e que servia para signaes de nevoeiro. No novo pharol deve este signal ser substituido por uma moderna trompa de nevoeiro, d'um grande poder.

O apparelho illuminatorio do actual pharol de Eddystone, quando Mr Semeaton construio o pharol, era o do seu tempo composto de 24 candeeiros. Foi passando por transformações successivas, conforme os progressos e descobertas da sciencia, até que, em 1843, foi substituido por um apparelho de Fresnel.

Foi no pharol vizinho de Start que, pela primeira vez, se inaugurou em Inglaterra, em 1836, o apparelho dioptrico de Fresnel, que foi aperfeiçoado em 1875.

Ha muitas opiniões em Inglaterra favoraveis a que ao velho e notavel pharol de Eddystone, logo que seja demolido ou retirado de sobre o rochedo, se dê um lugar em terra, que elle merece, como monumento.

Os trabalhos de preparação do rochedo onde vai ser levantado o novo pharol de Eddystone estão completos; e a pedra fundamental para a construcção da torre foi ultimamente lançada.

Este acontecimento realisou-se com todas as formalidades officiaes; e foi uma verdadeira festa de trabalho e de progresso, a que presidio Sua Alteza o principe de Galles.

Em outra occasião daremos minuciosa descripção do novo pharol.

***

A inundação de Szegedin

Lembra o *Liberal*, de Madrid, que, quando occorreu em 1878 a inundação de Szegedin (Austria), que não teve a extensão, nem as tristes consequencias que teve a das provincias de Alicante, Almeria e Murcia, se promoveu uma subscripção internacional, que em pouco tempo deu o resultado seguinte:

	Florins
Familia real austriaca	72.800
Exercito	4.947
Hungria e Croacia	872.840
Austria	529.934
Bosnia	675
Inglaterra	144.607
Belgica	31.468
Dinamarca	728
França	270.741
Grecia	1 778
Suissa	360.878
Hollanda	29.122
Allemanha	296.130
Russia	30.503
Italia	50.3[illegible]
Portugal	10.366
Roumania	37.063
Servia	564
Hespanha	2.321
Suecia e Noruega	2.378
Turquia	14 492
India	3.195
China	4.214
Egypto	150 473
Tunis	1.234
Persia	447
Estados-Unidos	63.132
Mexico	350
Haiti	329
Columbia	609
Republica Argentina	7.074
Nicaragua	230
Uruguay	426
Total	2.996.452

***

Caminho de ferro para o Vesuvio

A'cerca do projectado caminho de ferro para o Vesuvio, diz um periodico de Napoles:

« Desde o observatorio ao pé do grande cone, a companhia concessionaria mandou construir, para as commodas carruagens destinadas ao serviço dos viajantes, um magnifico caminho menos fatigoso que a estrada provincial, porque o declive é muito mais suave.

« Ao pé do grande cone principia-se já a levantar a estação do caminho de ferro de tracção funicular, cujas esbeltas e bem acondicionadas carruagemzinhas conduziram em sete minutos os excursionistas a alguns metres da borda da cratera.

« A excursão de Napoles ao Vesuvio far-se-ha em meio dia, ida e volta, incluindo o tempo necessario para comer no *chalet-restaurant*, onde a companhia estabelecerá um *buffet* de primeira ordem.

« O plano inclinado que vai do pé do cone á borda da cratera, e onde se estabelecerá em breve o caminho de ferro funicular, está na vertente occidental do cone, e terá uma longitude de novecentos metros.

O engenheiro Dall'Ongaro, seguindo os conselhos do sabio professor Palmieri, seguio um traçado que póde considerar-se a coberto da invasão das lavas. »

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

REFORMA ELEITORAL

Entra em 2ª discussão a proposição da camara dos Srs. deputados n. 188, do corrente anno, decretando que os eleitores para a seguinte legislatura confiram nas procurações especiaes fa culdade para reformar-se os arts. 90, 91, 92, 93 e 94 da Constituição do imperio, com o parecer das commissões reunidas de constituição e de legislação.

O Sr. Barão de Cotegipe, assignando a conclusão do parecer das commissões reunidas de constituição e legislação, declarou, em duas theses, que se seguem á sua assignatura, a razão por que votava contra a proposição vinda da camara dos Srs. deputados. A sua posição especial nesta questão exige comtudo que seja um pouco mais explicito e desenvolva as razões em que se fundou para rejeitar a mesma proposição.

A questão, segundo se disse no senado, não é de partido, apezar de que tivesse dado origem á inauguração da situação de 5 de janeiro. E' comtudo uma questão politica, altamente politica, e nenhuma outra tem vindo ao parlamento, depois da reforma do acto addicional, que se possa equiparar.

Disse o orador que a sua posição era especial, porque foi um dos primeiros precursores da idéa de que se trata. Não era que não tivesse ella sido trazida ao parlamento muito antes, pois que o honrado senador pela provincia de Minas, o Sr. [illegible], [illegible] proposto a reforma dos artigos constitucionaes. Todavia, ou porque a idéa não estivesse ainda bastante sazenada, ou porque, perdoem-lhe os illustres senadores, se achasse no poder a opinião liberal si não cahio, ao menos ficou esquecida por algum tempo.

Em 1867, arrastado o orador como foi a vir tomar parte nas discussões do senado, e fazendo opposição energica, mas decente e á ingleza, como disse o chefe do gabinete de 3 de agosto, teve de apresentar algumas idéas, que lhe pareciam muito convenientes para evitar os abusos, que todos os partidos attribuiam ao governo, especialmente em materia eleitoral.

O chefe daquelle gabinete, provocando então o orador a apresentar idéas que se conformassem com as observações que fizera, não se recusou, porque entende que as opposições não teem por unico objecto derribar seus adversarios, nem demolir. Corre lhes o dever de formular um programma para que a opinião publica se pronuncie.

O orador por si só, porque, apezar de não ser mais do que um soldado do partido conservador, entende que deve ter opinião propria sobre certos pontos, organisou então o que denominou seu programma e não programma de seu partido

Não tem por habito ler na tribuna o que nella disse, porque nem mesmo em particular costuma repetir laquilo que uma vez escreveu. Nesta questão, porém, importantissima, tanto para a cousa publica come para ella orador, sente a necessidade de fatigar o senado com a leitura de alguns trechos do discurso que proferio naquella época, e que servirá como que de preambulo ao mais que tem de dizer.

Feita a leitura dos referidos trechos, entre os quaes enunciava o orador accentuadamente a sua opinião pela substituição do systema da eleição de dous gráos pela de um só, diz que esta opnião, que assim individualmente emittia, foi contestada pelo nobre presidente de conselho do ministerio de 3 de agosto, o qual levou a sua impugnação ao ponto de arriscar a proprosição de que—não haveria no Brasil um homem de bom senso que propuzesse a eleição directa e a reforma da Constitituição nesse sentido.

Dous annos, porém, não eram decorridos, e em 1879, os proprios liberaes, achando-se á frente delles o digno presidente do conselho daquelle ministerio, assignaram um programma que servisse de regra a seus co-religionarios e constituisse uma promessa de seu futuro.

Ahi ainda a idéa da eleição directa apparecia como que envergonhada, porque della apenas se fazia applicação ás cidades mais populosas, continuando o meio directo nas parochias ruraes.

Pouco durou, entretanto, esta hesitação do partido liberal. O seu programma estendeu-se logo depois a todos os pontos, incluindo a eleição directa para todo o imperio, sem distincção de parochias. Isto prova que as idéas fazem o seu caminho, e que não era utopista o orador que as havia enunciado, não pelo correr da discussão, mas pela convicção intima que tinha e depois de nove annos de ausencia da scena politica; podendo, portanto, julgar as cousas sem prevenção ou irritabilidade de partido.

Prometteu o orador que quando essa idéa tivesse de ser levada a effeito, ella contaria com seu voto; mas nega-lh'o hoje, porque entende que a reforma como está projectada é um sophysma, porque vê que a luta actual é para que não haja eleição directa. A convicção do orador a respeito deste assumpto era tão radicada que recusou fazer parte de uma administração conservadora, sómente porque ella não comprehendia no seu programma a reforma de nosso systema eleitoral, quer por meio de lei ordinaria, quer por meio de reforma da Constituição.

Depois vio-se o orador levado por conveniencias de partido, não duvida dizel-o, a fazer parte de um governo que não tinha por fim essa reforma; tendo o orador já sufficientemente ex[illegible] no senado e na camara dos deputados, quando alli e appareceu como ministro, as razões do seu procedimento.

Não voltará, pois, a estas explicações. O paiz e o futuro serão os juizes do que o orador fez.

Não pretendia, nem pretendeu nunca, nem teria para tanto forças, que o partido conservador fizesse essa reforma, a despeito de suas convicções, tinha, porém, esperanças, e esperanças bem fundadas, de que razoaveis como são os conservadores, elles pouco a pouco se chegariam a essa idéa, e de accórdo com ella a levassem a effeito.

O homem politico por si só não póde de maneira alguma fazer prevalecer certas idéas. Si elle se constitue uma individualidade, nenhuma influencia póde exercer em seu nome sobre o partido: é preciso que os preconceitos, as opiniões e outras muitas circumstancias do mesmo partido sejam attendidas, e desse modo se procure obter o que se deseja—convencendo e não dominando.

Illudio-se acaso o orador, e póde dizer-se hoje que o partido conservador é infenso ao systema da eleição directa?

Estará o orador em erro; mas até o presente não se desdiz. O partido conservador tambem quer a eleição directa. Os systema, ou antes as provas desta asserção do orador ahi estão em todos os documentos publicos.

Na ultima camara que foi dissolvida, por mais de uma vez o orador se pronunciou; chefes importantes do partido conservadar do mesmo modo se pronunciaram, e ainda por occasião de organisar-se o ministerio actual, sabe se que os dous dignos presidentes daquella e desta camara declararam entender que o seu partido tambem queria a eleição directa.

Si está, pois, o orador em erro, e está com pessoas importantes do mesmo partido, não sendo possivel que em uma questão desta ordem haja completo accórdo entre todos os membros de um partido.

Eis porque o orador se pronunciou pela reforma do actual systema; e si fôr invocar inda o passado, poderá dizer que semelhante methodo de eleição está ha longos annos condemnado pelo partido conservador.

O que significa a decretação das instrucções depois da dissolução de 1842? Que as instrucções de 25 de março não podiam mais fazer produzir a verdadeira opinião nacional, o legitimo sentimento do povo.

A lei de 1846, embora uma das melhores que temos tido quanto ao modo pratico de proceder á eleição é uma prova de que já ahi se tratava de emendar e corrigir os abusos e inconvenien cias da eleição indirecta. A lei dos circulos foi tambem um recurso que se procurou, a ver si a eleição indirecta dava a verdadeira expressão do paiz e si fazia com que desapparecessem os abusos de que todos se queixavam.

Esta lei, para a qual o orador contribuio, por fazer parte do ministerio de então, não teve a experiencia conveniente para poder ser julgada, sendo substituida pela denominada dos districtos de tres, que vigorou até 1875. Não bastou, porém, esta experiencia tambem, tendo sido apresentados diversos projectos na camara e iniciado o ultimo pelo gabinete de 7 de março, que é a lei eleitoral que rege actualmente.

O resultado foi uma camara unanime, as mesmas queixas, em ponto ainda mais subido do que as anteriores.

Está ou não julgada a eleição indirecta por essa serie de actos legislativos e de abusos que foram a consequencia de semelhante systema?

Em aparte diz o Sr. Fernandes da Cunha que o governo é que não quer que se execute nenhuma lei, e o orador responde que não deixará de tomar em consideração este argumento, que é o Achilles, diz que prefere o systema de dous gráos; e se se esquecer, pede a seus collegas que lh'o lembrem.

O partido conservador procurou quanto em si cabia reformar e mesmo revogar as leis a que se referio o orador no discurso, que proferio no anno de 1867, e cuja leitura ha pouco fez.

A guarda nacional era uma fonte de operação para o cidadão brasileiro. Na quadra eleitoral lançava-se mão das reuniões, dos destacamentos, não só no municipio ou parochia, mas até para a conducção de presos para a capital O recrutamento fazia-se como uma caçada. O cidadão podia ser preso préventivamente. O subdelegado era um regulo de aldeia, mais poderoso do que o imperante sobre o throno.

Todas estas leis foram modificadas; e comtudo mantem-se os mesmos abusos, veem-se os mesmos inconvenientes, surgem as camaras unanimes!

E, diz o illustre senador pelo Maranhão—effeito da inexecução das leis, do abuso do poder e das autoridades.

Se a accusação fôra feita a um e determinado ministerio, ou a um e determinado partido, o orador a comprehenderia. Mas a accusação é feita a um e outro partido. Se os conservadores estão no poder, as accusações de violencias e abusos por este methodo de eleição são apresentadas; se estão os liberaes ellas sobem de ponto ainda mais, porque sem pretender azedar a discussão, o orador se permittirá dizer que com a capa da liberdade trazem elles sempre as manguinhas um pouco mais soltas.

Pois bem: chega a occasião em que o partido, que inscrevera na sua bandeira como principal programma a eleição directa, tem de realisal-a.

Confessa o orador que apezar de certo desgosto que os partidos soffrem sempre pela ascenção de seus contrarios, o coração do orador alegrou-se porque descobria elle no horisonte uma luz que trazia ao seu paiz a verdade do systema representativo, via que desde que fosse restituida á nação o direito de escolher os seus representantes, a nossa forma de governo não correria mais os perigos em que o orador receiava que se haviam de precipitar todas as nossas instituições.

Como, porém, sahir-se o governo deste, não dirá o orador embaraço, mas caminho coberto de flores,—em que não se lhe lançava nenhum empecilho?

Cedendo, cedendo das suas opiniões, abandonando os seus principios, sujeitando-se a mal fundados escruplos e trazendo por consequencia todos obstaculos e difficuldades que se estão presenciando.

A reforma de eleição pelo systema directo estava inscripta na bandeira liberal. Mas reforma feita por lei ordinaria. E, sem o direito de fallar em nome da camara dos deputados, tem o orador o de perguntar as suas opiniões, e ousa afiançar que ainda hoje é esse o sentimento da maioria da camara dos Srs. deputados, e que o ministerio se acharia fortemente apoiado naquella opinião e em muitas no Senado, senão na maioria, para poder levar avante essa reforma.

Mas, audaz e timorato ao mesmo tempo, audaz para certas cousas e timorato para outras, o gabinete de 5 de janeiro accedeu, o orador não diz bem, aconselhou á corôa, não sabe elle porque transformação de pensamento do nobre presidente do conselho, que se fizesse a eleição por meio de reforma constitucional.

Além dos inconvenientes que já notou, e que ha de notar, pela preferencia que se adoptou para este meio de reforma, tem o orador uma razão capital para condemnar semelhante procedimento.

Esse respeito quasi fanatico pela Constituição do Imperio não se mostrou naquillo que aliás se acha expresso em seus artigos.

Segundo a mesma Constituição no art. 65, a intervenção do imperante nos actos do Poder Legislativo realisase por meio da sancção

Si duas legislaturas consecutivas adoptarem a mesma lei, não póde o imperante negar lhe a sancção: passa e é lei do Estado. Desta fórma, afinal, ainda que com pouca demora, porque oito annos na vida de uma nação não é prazo a causar reparo, a nação governa-se por si mesmo; a intervenção della, as suas idéas é que predominam, e o imperante tem de sujeitar-se.

(Continúa)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

O UNICO CAMINHO

(Continuação do n. 262)

CAPITULO II

A taboa de salvação

E o advogado poz nas mãos do marquez a declaração de D. Rogelio. D. Paulo pegou n'aquelle documento com mão tremula e começou a lel-o com agitação. A' medida que avançava na leitura, assim a sua physionomia pallida e severa, se ia commovendo de um modo notavel. De vez em quando levava a mão á fronte como se quizesse afugentar os pensamentos que perpassavam pelo seu cerebro.

O advogado, que era a rectidão personificada, permanecia de pé e immovel ao lado do marquez, esperando que terminasse a leitura.

Por fim D. Paulo, amarrotando entre as suas mãos aquelle papel, exclamou com voz tremula:

— Porém este documento é meu; está no meu poder e posso fazel-o desapparecer.

— Isso é verdade, senhor marquez—replicou o advogado.—V. Exc. póde rasgal-o, queimal-o mesmo; porém as cinzas d'esse documento podem cahir sobre a sua consciencia, e a consciencia é o accusador mais terrivel da humanidade.

O marquez fixou um olhar terrivel naquelle homem que revolvia com as suas palavras a angustiosa inquietação do seu remorso.

— O conde Bermudo perdeu a sua cabeça na guilhotina e a tumba guarda o seu segredo — murmurou o marquez.

— Sim; a morte é calada e guarda os seus segredos de um modo perfeito; porém antes que o cutello revolucionario lhe cortasse a cabeça, o conde de S. Marino salvou a vida ao avô de V. Exc., dando-lhe dinheiro sufficiente para que podesse fugir de Paris. E o marquez de Malfi que não só tinha a nobreza nos seus brazões, mas tambem no seu sangue, consignou nestas folhas de papel uma verdade que a morte ia occultar, e um direito que a guilhotina tinha apagado.

O marquez de Malfi apoiou a cabeça entre as suas mãos, como se as palavras do seu advogado levantassem uma terrivel tempestade no seu coração. O jurisconsulto contemplou em silencio e com certa compaixão aquelle ancião veneravel.

— Vamos, Sr. marquez, valor! Deus evidentemente está de nossa parte. O casamento pedido pelo conde é que póde terminar tão porfiada contenda Além disso, o filho do conde, é um mancebo de bellas qualidades e estou certo que ha de fazer a felicidade da menina Luiza.

— Mas este documento! Este documento!— murmurou o marquez com voz tremula.

— Se o conde de S. Marino encontrasse no seu archivo um documento desta natureza, o litigio estava perdido irremissivelmente. E' preciso, portanto, não perder o tempo e lembrar-se que pedio um prazo de vinte e quatro horas e que amanhã ao meio dia é esperado pelo pai de Alexandre.

O marquez permaneceu immovel. Era evidente que mantinha uma luta terrivel comsigo mesmo.

O advogado tinha ido para a janella.

— Vejo d'aqui a menina Luiza passeiando no jardim—disse elle—Vamos, senhor marquez, aproveitemos o tempo. Um pai deve sacrificar tudo pela felicidade de seus filhos.

— Seja!—exclamou o marquez, exhalando um profundo suspiro.—Vou fallar a minha filha. Espere-me o doutar aqui.

CAPITLO III

O primeiro obstaculo

O desagravel grasnido dos patos e os monotonos écos das aves aquaticas, principiavam a ser substituidos pelo ardente canto das codornizes.

Isto quer dizer que começava o mez de maio, mez das flôres, dos perfumes e das andorinhas.

O inverno é a morte e o verão a vida.

Porém deixemos isto e penetremos, querido leitor, em um jardim, por cujos muros se enrosca a madresilva; jardim cheio de poesia, de encantos e de vida, creado expressamente para agradar á caprichosa imaginação de uma joven de dezoito annos, a quem Deus espalhou com mão profusa todos os dons que a sua infinita misericordia póde derramar sobre uma creatura.

Luiza Malfi tinha, na época em que a apresentamos aos nossos leitores, dezenove primaveras. Joven, rica e formosa, parecia que a felicidade devia sorrir em volta della; porém como a felicidade é quasi um impossivel, Luiza apezar da sua juventude, da sua formosura e da sua fortuna, não era feliz e mais de uma vez os seus olhos tinham sido mareados pelas lagrimas.

Ha historias tristes que as mulheres guardam sempre no mais recondito da sua alma.

A vida tem episodios que fazem cobrir de lagrimas os olhos da creatura e que arrancam do seu peito suspiros de dôr.

Em que consiste a felicidade? Consistirá, porventura, em possuir elegantes coches, cujos cavallos de pura raça salpicam o pobre de lama? Em ser assignante de um sumptuoso camarote de theatro? Nas rendas e nos velludos ou na sumptuosidade dos palacios? Não.

Os grandes homens, esses filhos predilectos do genio, que percorrem muitas vezes essa vida de miserias com o facho do saber na mão e os pés descalços; os philosophos, esses loucos sublimes, que, como Crates, lançam a sua fortuna ao mar, vivem em um tonel, como Diogenes e se envolvem em uma capa esfarrapada e suja como Esopo, e que estudaram muitas noites o grande problema que eleva o coração humano ao estado de perfeita felicidade; a historia, esse lamento do passado, que nos serve de exemplo no presente, tudo, emfim, nos diz que não é o ouro, nem as altas gerarchias, nem a consideração publica, o que constitue a verdadeira felicidade.

Que é, pois, a grandeza mentida da vida, comparada com a morte? Para que nos ha de causar tanta canceira essa linha de ouro que separa a humanidade, que ri da humanidade que chora? A felicidade consiste em não desejar; porém o homem é um desejo constante desde que nasce até que exhala o ultimo suspiro.

Não desejar é não viver e desejar é ser desgraçado. Eis o grande problema da humanidade.

Certamente por isso, Luiza Malfi era desgraçada apezar dos seus cabellos louros, a sua fronte radiante como a da Fornarina, dos seus olhos azues como os da Magdalena, dos seus labios rosados como os da esposa de Rubens e da sua immensa fortuna. Porque toda a mulher, desde que o amor bate ás portas do seu coração, tem uma historia escripta na sua alma e esta historia póde ser um canto harmonioso como o mez de maio, ou uma tempestade terrivel que vai opprimir o seu espirito.

Luiza entregue á vida das recordações, tinha os braços languidamente cahidos e o olhar fixo no solo, no momento em que a apresentamos aos nossos leitores.

Que motivo podia entristecer o seu formoso semblante? Que histosia guardava ella na alma? Quem perturbava a alegria buliçosa da sua juventude? Porque é que nos seus olhos despontava uma lagrima? Mysterios do coração humano.

Luiza passeiava por uma das largas e areadas ruas do jardim, quando ouvio a voz de seu pai, que a chamava. Levantou a fronte e procurou sorrir-se ao ver o nobre velho que se dirigia para o sitio em que estava.

O marquez era severo e intractavel para todos, menos para com sua filha.

— Luiza—disse D. Paulo—tenho que fallar comtigo de um assumpto da maior importancia. Se preferes passeiar pelo jardim, segura-te ao meu braço e passeiemos. O dia está formoso e respira-se aqui um perfume muito agradavel.

Luiza apoiou-se ao braço de seu pai, sorrindo-se com certa indolencia e perguntou:

— Então, de que se trata?

— De um assumpto grave que ouvirás com toda seriedade, porque já tens dezenove annos.

— Pois bem; prometto ouvil-o com a seriedade dos meus dezenove janeiros.

— Não; ha de ser com a gravidade da actual aia miss Boston.

— Mas a minha aia tem sessenta annos e além disso é ingleza. Como quer que uma hespanhola da minha idade seja tão séria? Isso é impossivel!

— Pois bem; faze um esforço e ouve-me ajuntou o marquez sorrindo, pois esquecia tudo ao lado da sua unica filha.

— Bem, bem; farei o que o pai deseja.

O marquez fez uma pausa e olhando com ternura para sua filha, ajuntou:

— Luiza, bem sabes que a nossa familia mantém, ha muitos annos, um litigio com a casa do conde de S. Marino...

— Sim, não ignoro isso. Toda a aristocracia de Hespanha está ao facto dessa questão.

— Questão que ha de ser fatal para a casa que a perder; por isso devo dizer-te toda a verdade.

O marquez deteve-se como se temesse sobresaltar sua filha com as suas revelações.

— Meu Deus!—exclamou Luiza fixando seu pai com alguma inquietação.—Leio no seu rosto que me vai dar uma má noticia.

— Tranquillisa-te; ainda não está tudo perdido.

— Então sempre corremos o risco de perder a demanda?

— Talvez.

— Diga-me toda a verdade, meu pai, não me occulte nada!—exclamou Luiza commovida.

— Uma demanda, Luiza, custa sempre milhares de desgostos e muito dinheiro. Se tiver a desgraça de perder esta questão, que tantos dissabores nos tem dado, então a nossa ruina é certa; e Deus bem sabe que só por ti é que sentiria não ser rico.

— O pai bem sabe que não tenho ambição.

— Comtudo, estás acostumada á opulencia e é sempre doloroso ficar reduzido á miseria. Felizmente, ainda não estamos nesse caso. Porém devemos estar prevenidos para qualquer eventualidade.

— Assusta-me, meu pai!

— O conde de S. Marino encontrou uns documentos que tão grande força ás suas reclamações.

— Porém o pai ha de encontrar outros com que os possa contrariar.

— Assim o espero.

(Continua-se-ha)

Typ do *Diario*, —rua Duque de Caxias n. 42